

Relatório Final de Avaliação do Sucesso Académico

AECCB

Ensino Básico e Cursos Científico-Humanísticos

2022-2023

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	4
1. METODOLOGIA	5
2. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 3.º PERÍODO (COMPONENTE INTERNA)	5
2.1. Cumprimento	6
2.2. Eficácia Interna e Qualidade Interna (nas áreas disciplinares / disciplinas)	7
2.3. Análise desenvolvida pelos docentes	19
3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO (Refletindo a componente interna e externa da avaliação)	20
3.1. Eficácia e Qualidade (nas transições)	20
3.2. Juízos de valor globalizante da componente interna do Sucesso Académico	26
4. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NA AVALIAÇÃO EXTERNA (COMPONENTE EXTERNA)	28
4.1. Alunos sujeitos à Avaliação Externa	28
4.2. Taxa de Sucesso Externo	30
4.3. Médias Externas	32
4.4. Juízos de valor globalizante da componente externa do Sucesso Académico	35
5. RESULTADOS DO CONCURSO NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR, 1.ª FASE, 2023, ALUNOS DO AECCB	36
6. CONCLUSÕES / RECOMENDAÇÕES	37
ANEXOS	39
Estratégias Organizacionais Propostas pelos Docentes	40

NOTA INTRODUTÓRIA

“As portas das escolas têm de estar abertas não só para as crianças entrarem, mas também para que as suas ideias saiam e transformem o mundo”. César Bona¹

O presente documento reflete o culminar da ação avaliativa e a forma como foram envolvidos os atores do Agrupamento, doravante denominado AECCB, no Sucesso Académico do ano letivo 2022/2023, do Ensino Básico e Secundário dos Cursos Científico-Humanísticos, sendo que no início do 2.º e do 3.º Períodos foram elaborados Planos de Melhoria a aplicar nos respetivos períodos letivos. No final do 3.º Período os coordenadores de subdepartamento apresentaram propostas organizacionais para o ano letivo 2023/2024. No final do ano letivo 2022/2023 à semelhança das ações avaliativas anteriores, os docentes em reunião de subdepartamento (Grupo Disciplinar) analisaram os resultados internos finais e refletiram sobre o impacto das estratégias implementadas, algumas das quais constam do Plano de Ação do AECCB 22/23, Escola +.

Este relatório estrutura-se em duas partes distintas:

Num primeiro momento (1.ª Parte do Relatório) o enfoque avaliativo recairá nos critérios relativos à componente interna do Sucesso Académico, especificamente ao nível do critério cumprimento e dos critérios eficácia e qualidade nas áreas disciplinares/disciplinas. Prossegue com a apresentação da eficácia e qualidade nas transições, isto é, os resultados obtidos pelo AECCB após a realização das Provas Finais de Ciclo/exames nacionais (uma vez que estes influenciam a qualidade das transições) e os juízos de valor globalizante da componente interna do sucesso académico.

Num segundo momento (2.ª Parte do Relatório) que decorreu no início do ano letivo 2023/2024, o enfoque avaliativo recaiu na componente externa do Sucesso Académico (resultados obtidos pelos alunos internos do AECCB nas Provas e exames nacionais) nomeadamente nos critérios eficácia, qualidade, coerência e nos juízos de valor globalizante da componente externa.

A organização, estruturação e dinamização da prestação de contas inerente ao processo avaliativo do Sucesso Académico coube à Equipa de Autoavaliação do Agrupamento (EAA) que recolhe, faz o tratamento dos dados, analisa e divulga os resultados obtidos.

Na parte final, são apresentadas as conclusões / recomendações da Equipa.

Dos anexos constam o conteúdo das grelhas de registo preenchidas pelos docentes relativas à proposta de estratégias organizacionais para 2023/2024, após a reflexão crítica dos resultados obtidos.

¹ BONA, C. A Nova Educação: Objectiva, 2017

1. METODOLOGIA

Para a recolha dos dados académicos internos a Equipa de Estatística utilizou a plataforma inovar e as pautas finais do 3.º período que permitiram calcular as percentagens de alunos avaliados (total e por disciplina), a percentagem de alunos com níveis iguais ou superiores a três (taxa de sucesso) e iguais ou superiores a dez valores, as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas e a percentagem de transições (total, com sucesso perfeito e com sucesso imperfeito). Acrescenta-se às transições com sucesso imperfeito o cálculo percentual das disciplinas cujos resultados influenciaram a imperfeição no sucesso das transições.

Foram codificados os resultados académicos dos alunos do 1.º ciclo, os quais podem ser observados no quadro 1.1.

QUADRO 1.1. Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo.

Classificações adotadas no 1.º ciclo	Codificação
	1
Insuficiente (INS)	2
Suficiente (SUF)	3
Bom (B)	4
Muito Bom (MB)	5

Todo este trabalho de organização e de cálculo dos dados recolhidos foi partilhado com o Conselho Pedagógico e as coordenações dos subdepartamentos curriculares no final do 3.º Período letivo.

2. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 3.º PERÍODO (COMPONENTE INTERNA)

Antes de passar à análise dos resultados nos critérios eficácia e qualidade internas, o enfoque recai sobre o critério cumprimento, apresentando-se o número de alunos matriculados, o número de alunos avaliados no 3.º período, os alunos que não foram avaliados, o número de alunos transferidos, o número de alunos excluídos por faltas e que anularam a matrícula, evidenciando os fluxos escolares.

2.1. Cumprimento

Na tabela 2.1 são apresentados os fluxos escolares.

TABELA 2.1. Fluxos escolares

	INSCRITOS	AVALIADOS	Não Avaliados	NÃO AVALIADOS		TRANSFERIDOS	ANULARAM/ EXCLUÍDOS POR FALTAS	
				a)	b)			
1.º Ano	1	212	204	3		5	3	
2.º Ano	2	212	205	1	1	6	1	
3.º Ano	3	192	187	0		5		
4.º Ano	4	220	214	2		4	2	
1.º Ciclo		836	810	6	0	1	20	6
5.º Ano	5	260	252	1		7	4	
6.º Ano	6	269	261	2		4	5	
2.º Ciclo		529	513	3	0	0	11	9
7.º Ano	7	301	295	1	1	4	5	
8.º Ano	8	296	292	0		4	0	
9.º Ano	9	326	309	3	2	14	1	
3.º Ciclo		923	896	4	3	0	22	6
Ciências e Tecnologias	10	227	217	4	4	6		
Artes Visuais	10	58	56	0		1		
Ciências Socioeconómicas	10	30	29	0		0		
Línguas e Humanidades	10	88	87	0		1		
10.º Ano		403	389	4	4	0	8	0
Ciências e Tecnologias	11	224	218	0		5	1	
Artes Visuais	11	30	30	0		0		
Ciências Socioeconómicas	11	30	30	0		0		
Línguas e Humanidades	11	85	83	0		2		
11.º Ano		369	361		0	0	7	1
Ciências e Tecnologias	12	167	167	0		0		
Artes Visuais	12	23	23	0		0		
Ciências Socioeconómicas	12	25	24	0		0		
Línguas e Humanidades	12	87	85	1	1	1	1	
12.º Ano		302	299		1	0	1	1

Legenda

- a) Não avaliados por falta de elementos.
- b) Retido ao abrigo do n.º 4 do Artigo 21 da Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro.

No 1.º ciclo do ensino básico foram excluídos por faltas seis alunos, três no primeiro ano, um no 2.º e dois no 4.º ano; no 2.º ciclo, nove alunos, quatro no 5.º e cinco no 6.º ano e no 3.º ciclo, seis alunos, cinco no 7.º ano e um no 9.º ano, perfazendo um total de vinte e um alunos.

No ensino secundário 2 alunos anularam a matrícula, um no 11.º ano e outro no 12.º ano.

De salientar o elevado número de alunos que pediu transferência de escola, 53 no ensino básico e 16 no ensino secundário.

2.2. Eficácia Interna e Qualidade Interna (nas áreas disciplinares / disciplinas)

Entenda-se Eficácia interna como a percentagem de alunos que obtiveram nível igual ou superior a 3 no ensino básico, e, igual ou superior a 10 no ensino secundário (taxa de sucesso) na avaliação dos alunos feita pelos docentes das áreas disciplinares /disciplinas curriculares.

A Qualidade interna é o resultado da soma dos níveis ou das classificações atribuídas pelos docentes a dividir pelo número de alunos avaliados (média).

O número de alunos que obtiveram sucesso é representado por (n).

Na tabela 2.2. são apresentadas as taxas de sucesso e as médias alcançadas nas diferentes disciplinas do 1.º ciclo.

TABELA 2.2. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes áreas disciplinares do 1.º ciclo.

DISCIPLINAS		1.º Ano			2.º Ano			3.º Ano			4.º Ano		
		1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P
Português	n	192	193	194	199	201	199	180	180	182	210	214	213
	%	95,5%	94,6%	96,5%	97,5%	98,5%	98,0%	95,2%	97,8%	98,9%	99,1%	99,1%	99,5%
	média	4,2	4,2	4,3	4,2	4,2	4,2	3,9	4,0	4,1	4,1	4,2	4,3
Matemática	n	199	201	203	199	201	204	178	184	186	211	211	213
	%	99,0%	98,5%	99,5%	97,5%	98,0%	99,5%	94,2%	98,4%	99,5%	99,5%	97,7%	99,5%
	média	4,5	4,4	4,5	3,9	4,3	4,3	4,3	4,0	4,2	4,0	4,0	4,1
Estudo do Meio	n	201	203	204	203	205	205	189	186	186	209	214	214
	%	100,0%	99,5%	100,0%	99,5%	100,0%	100,0%	100,0%	99,5%	99,5%	98,6%	99,1%	100,0%
	média	4,6	4,6	4,7	4,4	4,4	4,4	4,2	4,3	4,4	4,3	4,3	4,3
Inglês	n							188	187	187	210	216	214
	%							98,9%	100,0%	100,0%	99,1%	100,0%	100,0%
	média							4,3	4,3	4,4	4,4	4,4	4,4
Educação Física	n	201	204	204	203	204	204	190	187	186	212	216	214
	%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	média	4,5	4,5	4,6	4,6	4,6	4,6	4,6	4,6	4,7	4,6	4,7	4,8
Educação Artística	n	200	203	203	204	205	205	190	187	187	212	216	214
	%	99,5%	99,5%	99,5%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	média	4,3	4,2	4,4	4,3	4,3	4,4	4,4	4,5	4,6	4,5	4,6	4,7
Cidadania e Desenvolvimento	n	201	204	204	204	205	204	189	187	185	212	216	214
	%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	99,5%	100,0%	99,5%	100,0%	100,0%	100,0%
	média	4,5	4,6	4,6	4,5	4,5	4,5	4,5	4,6	4,7	4,5	4,7	4,7

Na tabela 2.2. observa-se que, no 1.º Ciclo, no final do 3.º período, as taxas de sucesso de todas as disciplinas, e em todos os anos de escolaridade, situam-se acima dos 97%, excetuando o português do 1.º ano, onde o valor foi de 96,5%. As médias alcançadas em todas as áreas disciplinares/anos, são iguais ou superiores a 4,0.

Na tabela 2.3. são apresentadas as taxas de sucesso e as médias alcançadas nas diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

TABELA 2.3. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

DISCIPLINAS		5.º Ano			6.º Ano		
		1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P
Português	n	221	217	229	238	244	254
	%	88,0%	86,8%	92,0%	90,8%	94,9%	98,4%
	média	3,4	3,4	3,6	3,5	3,7	3,9
Inglês	n	243	245	248	246	241	246
	%	96,8%	97,2%	98,8%	93,9%	93,4%	95,0%
	média	4,0	4,1	4,2	3,7	3,8	3,9
História e Geografia de Portugal	n	214	224	222	251	250	254
	%	85,3%	90,7%	89,9%	95,8%	96,9%	98,1%
	média	3,6	3,7	3,8	3,7	3,9	4,0
Matemática	n	223	217	235	212	206	234
	%	88,8%	87,1%	94,4%	80,9%	79,8%	90,3%
	média	3,5	3,6	3,7	3,4	3,4	3,8
Ciências Naturais	n	237	241	242	251	256	257
	%	94,4%	95,6%	96,4%	95,8%	99,2%	99,2%
	média	3,9	3,9	4,0	3,9	3,9	4,2
Educação Visual	n	251	252	251	258	253	257
	%	100,0%	100,0%	100,0%	98,5%	98,1%	99,2%
	média	3,8	4,0	4,2	3,6	4,1	4,1
Educação Tecnológica	n	167	166	167	170	169	169
	%	99,4%	98,8%	100,0%	97,1%	98,8%	98,3%
	média	3,8	4,0	4,1	3,6	3,8	3,9
Educação Musical	n	166	166	168	173	171	172
	%	98,8%	98,2%	99,4%	98,9%	100,0%	100,0%
	média	3,6	3,7	4,0	4,2	4,4	4,6
TIC	n	14	15	166	17	17	170
	%	100,0%	100,0%	98,8%	100,0%	100,0%	98,8%
	média	3,6	3,9	4,2	3,6	3,6	4,1
Educação Física	n	241	241	242	253	246	252
	%	99,6%	99,6%	100,0%	98,4%	97,2%	99,2%
	média	3,9	4,2	4,3	3,6	3,7	4,0
Cidadania e desenvolvimento	n	97	97	252	103	104	261
	%	100,0%	100,0%	100,0%	99,0%	100,0%	100,0%
	média	4,4	4,7	4,5	4,1	4,4	4,5

Na tabela 2.3. observa-se que no 2.º ciclo as taxas de sucesso são superiores a 90,0% na globalidade das disciplinas/anos, com exceção de História e Geografia de Portugal do 5.º ano, onde o valor obtido foi de 89,9%.

As médias globais da totalidade das disciplinas/anos são superiores a 3,5.

Na tabela 2.4. são apresentadas as taxas de sucesso e as médias alcançadas nas diferentes disciplinas do 3.º ciclo.

TABELA 2.4. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 3.ºciclo.

DISCIPLINAS		7.º Ano			8.º Ano			9.º Ano		
		1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P
Português	n	253	249	261	260	253	276	266	253	288
	%	86,1%	84,7%	88,8%	90,0%	87,5%	95,5%	86,6%	82,4%	93,5%
	média	3,2	3,1	3,3	3,3	3,3	3,5	3,2	3,2	3,4
Inglês	n	247	234	248	230	237	253	229	248	266
	%	83,7%	79,6%	84,4%	78,8%	81,2%	86,6%	74,6%	80,3%	86,1%
	média	3,7	3,6	3,8	3,4	3,5	3,7	3,4	3,5	3,6
Francês	n	262	259	262	256	264	266	251	260	275
	%	95,6%	94,5%	95,6%	94,8%	97,8%	98,9%	89,0%	92,9%	97,9%
	média	4,0	3,9	4,1	3,7	3,8	4,0	3,6	3,6	3,8
Espanhol	n	21	21	21	18	18	18	20	20	20
	%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	média	4,2	4,0	4,1	3,3	3,2	3,4	3,7	3,7	3,7
História	n			278	284	281	291			305
	%			94,2%	97,3%	96,2%	99,7%			99,3%
	média			3,7	3,7	3,6	3,7			3,8
Geografia	n			272	240	258	274			307
	%			92,5%	82,2%	88,4%	93,8%			99,4%
	média			3,7	3,4	3,6	3,8			3,9
Matemática	n	245	233	249	215	212	216	244	235	254
	%	83,1%	79,0%	84,4%	73,6%	72,6%	74,0%	79,2%	76,3%	82,2%
	média	3,5	3,3	3,5	3,2	3,2	3,3	3,5	3,4	3,5
Ciências Naturais	n	213	245	266	273	280	287	251	243	283
	%	72,4%	83,1%	90,2%	93,5%	95,9%	98,3%	81,5%	78,6%	91,6%
	média	3,3	3,4	3,5	3,6	3,6	3,8	3,2	3,3	3,4
Físico-Química	n	239	246	269	234	235	265	252	236	277
	%	81,3%	83,4%	91,2%	80,1%	80,5%	90,8%	82,1%	76,6%	89,6%
	média	3,2	3,2	3,5	3,2	3,2	3,5	3,2	3,2	3,4
Educação Visual	n	224	229	237	218	221	223	258	267	268
	%	92,9%	94,2%	97,5%	98,6%	99,1%	100,0%	97,0%	100,0%	100,0%
	média	3,7	3,8	4,0	3,7	4,0	4,2	3,6	4,3	4,3
Educação Física	n	291	288	289	284	283	285	295	298	303
	%	100,0%	99,0%	99,3%	99,6%	99,3%	100,0%	97,4%	98,0%	99,3%
	média	3,7	4,1	4,3	3,9	4,1	4,3	3,8	3,9	4,2
TIC	n			224			191			
	%			98,2%			97,4%			
	média			3,8			3,8			
C. Ed. Artística	n			230			198			
	%			100,0%			100,0%			
	média			3,6			3,6			
Cidadania e desenvolvimento	n	287	286	288	292	292	292	300	307	308
	%	97,3%	96,9%	97,6%	100,0%	100,0%	100,0%	98,0%	100,0%	100,0%
	média	4,0	4,1	4,3	3,9	4,1	4,2	4,0	4,3	4,5

Na tabela 2.4. observa-se que:

Na maioria das disciplinas/ciclo a taxa de sucesso é superior a 82%, com exceção da disciplina de matemática, no 8.º ano, onde foi de 74,0%. Globalmente, nos 3 anos do Ciclo as médias são iguais ou superiores a 3,3.

Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF)

É uma medida socioeducativa, de caráter temporário e excecional, a adotar depois de esgotadas todas as outras medidas de integração escolar, que visa favorecer o cumprimento da escolaridade obrigatória e a inclusão social, conferindo uma habilitação escolar de 1.º, 2.º ou 3.º ciclo.

A Equipa optou, neste caso, por apresentar os resultados alcançados, tabelas 2.5. e 2.6. e transcrever as razões que os justificam bem como as propostas de estratégias de melhoria e/ou de reforço, apontadas pelos docentes. A aluna que frequentava o 1.º Ciclo (PIEF) foi transferida de escola a 06/03/2023.

TABELA 2.5. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 2.º Ciclo (PIEF)

CLASSIFICAÇÕES PIEF 2.º CICLO										
DISCIPLINAS	N.º ALUNOS INSCRITOS	N.º ALUNOS AVALIADOS	NÍVEL					SUCESSO		MÉDIA
			1	2	3	4	5	N.º	%	
Viver em Português	10	3			3			3	100	3,0
Matemática e a Realidade	10	3		3				0	0,0	2,0
Espanhol	10	3			3			3	100	3,0
O Homem e o Ambiente	10	3		2	1			1	33,3	2,3
Tec. da Inf. e Comunicação	10	3			3			3	100	3,0
Artes e Ofícios	10	3			3			3	100	3,0
Educação Física	10	3		1	2			2	66,7	2,7
RESULTADOS GLOBAIS			0	6	15	0	0	15	62,5	2,4

Sete alunos não foram avaliados por falta de assiduidade, foram retidos por faltas, ao abrigo do artigo 21º da Lei nº 51/2012, de 5 de setembro.

TABELA 2.6. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 3.º Ciclo (PIEF)

CLASSIFICAÇÕES PIEF 3.º CICLO										
DISCIPLINAS	N.º ALUNOS INSCRITOS	N.º ALUNOS AVALIADOS	NÍVEL					SUCESSO		MÉDIA
			1	2	3	4	5	N.º	%	
Viver em Português	6	0								
Matemática e a Realidade	6	0								
Espanhol	6	0								
O Homem e o Ambiente	6	0								
Tec. da Inf. e Comunicação	6	0								
Artes e Ofícios	6	0								
Educação Física	6	0								
RESULTADOS GLOBAIS			0	0	0	0	0	0	0,0	0,00

Seis alunos não foram avaliados por falta de assiduidade, cinco foram retidos por faltas e um foi excluído por faltas, ao abrigo do artigo 21º da Lei nº 51/2012, de 5 de setembro.

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

O nível do sucesso académico das turmas de 2º e 3º ciclos continua a refletir a falta de assiduidade dos discentes, a falta de acompanhamento parental e interesses divergentes dos da escola. Apesar do acompanhamento permanente do Diretor de Turma, da Técnica de Intervenção Local, da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, do Tribunal de Menores, dos Gabinetes de Apoio e Acompanhamento Social e das técnicas do Projeto Eurobairro, as melhorias sentidas ao nível do cumprimento da assiduidade apenas se verificaram junto de um número reduzido de alunos.

ESTRATÉGIAS DE REMEDIAÇÃO DOS PONTOS DÉBEIS E/OU REFORÇO DOS PONTOS FORTES

Intervenção mais assertiva das entidades externas de acompanhamento dos alunos e respetivas famílias, exercendo uma maior pressão e monitorização junto dos mesmos, de forma a que se altere a postura das famílias e dos alunos face à escola; encaminhamento dos alunos para um percurso educativo diferenciado e de acordo com os seus interesses.

Na tabela 2.7. são apresentadas as taxas de sucesso e as médias alcançadas nas diferentes disciplinas do ensino secundário.

TABELA 2.7. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do Ensino Secundário.

DISCIPLINAS		10.º			11.º			12.º		
		1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P
Inglês (LEI) - Geral Língua Estrangeira - Ensino Secundário	n	374	370	378	356	354	356	86	83	83
	%	95,7%	94,9%	97,2%	98,6%	98,6%	99,2%	100,0%	100,0%	100,0%
	média	15,5	15,4	15,8	16,5	17,0	17,5	17,7	17,7	18,0
Espanhol (LEII) - Específica B - Ensino Secundário	n	56	57	57	52	52	52			
	%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%			
	média	17,3	16,6	16,5	15,6	15,5	16,0			
Educação Física - Geral Obrigatória - Ensino Secundário	n	384	386	385	360	358	358	295	293	293
	%	99,2%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	média	16,2	16,9	17,5	17,5	17,8	18,1	17,4	17,6	18,2
Português - Geral Obrigatória - Ensino Secundário	n	377	381	385	348	355	358	294	293	292
	%	96,9%	98,2%	99,2%	96,4%	98,6%	99,4%	99,7%	100,0%	99,7%
	média	14,2	14,6	15,3	14,7	14,8	15,6	14,8	15,2	15,7
Filosofia - Geral Obrigatória - Ensino Secundário	n	360	371	377	338	349	359			
	%	92,3%	95,4%	96,9%	93,4%	96,9%	99,7%			
	média	13,9	14,3	14,8	14,7	15,4	16,2			
Física e Química A - Específica B - Ensino Secundário	n	167	166	176	183	186	203			
	%	77,3%	79,0%	85,4%	85,5%	87,7%	95,8%			
	média	12,1	12,2	13,1	13,3	13,6	14,4			
Biologia - Específica C - Ensino Secundário	n							102	101	101
	%							99,0%	99,0%	99,0%
	média							16,3	16,7	17,6
Geometria Descritiva A - Específica B - Ensino Secundário	n	67	69	71	46	45	45			
	%	80,7%	83,1%	85,5%	95,8%	93,8%	93,8%			
	média	13,9	13,9	14,3	16,1	15,6	16,4			
Física - Específica C - Ensino Secundário	n							57	58	59
	%							98,3%	98,3%	100,0%
	média							16,8	17,1	18,2
Aplicações Informáticas B - Específica D - Ensino Secundário	n							94	103	103
	%							91,3%	100,0%	100,0%
	média							16,1	18,3	19,1
Economia C - Específica D - Ensino Secundário	n							30	30	30
	%							100,0%	100,0%	100,0%
	média							16,4	17,5	18,5
Geografia C - Específica C - Ensino Secundário	n							85	83	83
	%							100,0%	100,0%	100,0%
	média							15,1	16,0	16,7
Psicologia B - Específica C - Ensino Secundário	n							50	50	50
	%							100,0%	100,0%	100,0%
	média							16,8	17,2	17,7

Matemática A - Específica Obrigatória - Ensino Secundário	n	187	197	197	205	202	225	138	149	169
	%	76,0%	82,1%	83,5%	83,0%	82,4%	91,8%	76,2%	82,3%	93,4%
	média	12,6	13,4	13,6	14,0	13,9	14,5	13,2	13,5	14,4
Biologia e Geologia - Específica B - Ensino Secundário	n	149	145	146	169	169	172			
	%	92,5%	92,9%	95,4%	96,6%	97,1%	98,9%			
	média	13,7	13,8	14,5	14,5	14,7	15,6			
Economia A - Específica B - Ensino Secundário	n	57	58	58	48	46	48			
	%	100,0%	100,0%	100,0%	98,0%	95,8%	100,0%			
	média	14,5	14,3	14,7	14,1	14,0	14,2			
Geografia A - Específica B - Ensino Secundário	n	81	81	84	85	84	85			
	%	93,1%	92,0%	95,5%	100,0%	98,8%	100,0%			
	média	12,9	12,9	13,4	13,8	14,0	14,6			
Sociologia - Específica C - Ensino Secundário	n							35	36	36
	%							100,0%	100,0%	100,0%
	média							14,8	16,0	16,3
História A - Específica Obrigatória - Ensino Secundário	n	82	87	87	80	81	83	76	76	77
	%	96,5%	100,0%	100,0%	96,4%	97,6%	100,0%	90,5%	92,7%	93,9%
	média	13,3	13,6	14,3	13,7	13,8	14,8	13,1	13,6	13,8
Matemática Aplicada às Ciências Sociais - Específica B - Ensino Secundário	n	50	54	54	58	57	58			
	%	89,3%	93,1%	93,1%	100,0%	98,3%	100,0%			
	média	13,8	13,8	13,5	14,2	14,1	14,4			
Desenho A - Específica Obrigatória - Ensino Secundário	n	55	57	57	28	30	30	20	20	20
	%	100,0%	100,0%	100,0%	93,3%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	média	15,5	15,7	16,3	15,6	15,9	16,3	15,8	16,1	17,3
História da Cultura e das Artes - Específica B - Ensino Secundário	n	49	50	54	29	29	29			
	%	89,1%	87,7%	94,7%	100,0%	100,0%	100,0%			
	média	13,5	13,9	14,7	15,8	15,2	16,1			
Oficina de Artes - Específica C - Ensino Secundário	n							20	20	20
	%							100,0%	100,0%	100,0%
	média							16,1	17,4	18,2
Oficina Multimédia B - Específica C - Ensino Secundário	n							20	20	20
	%							100,0%	100,0%	100,0%
	média							16,3	17,3	18,7

Na tabela 2.7. observa-se que:

Nos três anos do ensino secundário foi obtida a eficácia máxima (100%), no 10.º ano, em cinco das quinze disciplinas avaliadas; no 11.º ano em oito das quinze avaliadas e no 12.º ano em 11 das quinze.

Globalmente no 10.º ano, a eficácia e a qualidade foram superiores a 83% e 13 valores; no 11.º ano foram superiores a 91% e 14 valores e no 12.º ano a 93% e 13,5 valores, respetivamente.

Apresentados os resultados académicos alcançados no 3.º período nas diferentes disciplinas, importa agora apresentar os juízos de valor produzidos em torno dos critérios eficácia e qualidade (tabelas 2.2, 2.3, 2.4 e 2.5) em

comparação com os valores de referência uma vez que a construção do Referencial tem implícita a melhoria de resultados, relativamente aos resultados do final do ano letivo transato.

Na tabela 2.8 são sintetizados os juízos de valor produzidos pela Equipa sobre os resultados das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Básico.

Tabela 2.8. Síntese da análise do Sucesso Académico do Ensino Básico²

CRITÉRIO	REFERENCIAL 1.º, 2.º e 3.º Ciclos									REFERENCIAL 1.º, 2.º e 3.º Ciclos								
	Eficácia									Qualidade								
	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência?									Como se situam as médias face aos valores de referência?								
Disciplinas	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo		
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
Português	↓ -0,9	↓ -1,4	↓ -0,6	↕ 1,0	↓ -4,1	↕ 2,7	↓ -7,3	↕ 4,4	↓ -2,2	↔ 0,0	↔ 0,0	↓ -0,1	↕ 0,1	↓ -0,2	↕ 0,3	↓ -0,3	↕ 0,2	↓ -0,1
Matemática	↔ 0,0	↕ 0,6	↕ 0,9	↕ 2,4	↕ 2,6	↓ -1,0	↕ 4,0	↓ -3,3	↕ 3,9	↔ 0,0	↕ 0,2	↕ 0,1	↔ 0,0	↕ 0,1	↔ 0,0	↕ 0,1	↓ -0,1	↕ 0,2
Estudo do Meio	↔ 0,0	↔ 0,0	↔ 0,0	↕ 1,0						↓ -0,1	↓ -0,2	↔ 0,0	↔ 0,0					
Educação Artística	↓ -0,5	↔ 0,0	↔ 0,0	↔ 0,0						↓ -0,1	↓ -0,1	↔ 0,0	↕ 0,1					
Educação Física	↔ 0,0	↔ 0,0	↔ 0,0	↔ 0,0	↕ 0,8	↓ -0,8	↓ -1,0	↔ 0,0	↓ -0,7	↔ 0,0	↔ 0,0	↔ 0,0	↕ 0,2	↕ 0,5	↓ -0,3	↕ 0,2	↓ -0,1	↓ -0,1
Inglês			↔ 0,0	↕ 0,5	↔ 0,0	↓ -1,4	↓ -7,0	↓ -2,5	↓ -3,3			↔ 0,0	↕ 0,1	↕ 0,3	↔ 0,0	↕ 0,1	↔ 0,0	↓ -0,1
Hist. G. de Portugal					↓ -7,3	↓ -0,8								↓ -0,1	↔ 0,0			
Ciências Naturais					↓ -1,6	↕ 0,6	↕ 6,9	↕ 6,6	↕ 0,2					↔ 0,0	↕ 0,1	↕ 0,1	↕ 0,3	↓ -0,1
Educação Visual					↕ 1,6	↓ -0,8	↓ -2,5	↕ 1,5	↕ 0,4					↕ 0,5	↕ 0,1	↔ 0,0	↕ 0,3	↕ 0,2
Ed. Tec./C.Ed. Artística					↕ 3,0	↕ 0,4	↕ 0,5	↕ 0,9						↕ 0,5	↔ 0,0	↓ -0,4	↓ -0,3	
Educação Musical					↓ -0,6	↕ 0,5								↓ -0,4	↕ 0,6			
C. e Desenvolvimento					↕ 0,4	↕ 0,4	↓ -2,4	↔ 0,0	↔ 0,0					↓ -0,1	↔ 0,0	↕ 0,1	↔ 0,0	↕ 0,2
TIC					↓ -0,6	↓ -1,2	↓ -1,8	↓ -2,6						↓ -0,1	↓ -0,2	↓ -0,5	↓ -0,3	
Francês							↓ -3,6	↕ 1,0	↓ -0,8							↔ 0,0	↕ 0,2	↔ 0,0
História							↓ -5,1	↕ 0,7	↕ 1,6							↓ -0,2	↔ 0,0	↔ 0,0
Geografia							↓ -0,4	↓ -1,2	↕ 3,4							↓ -0,1	↕ 0,1	↕ 0,2
Físico-Química							↕ 0,3	↓ -2,9	↕ 11,1							↔ 0,0	↔ 0,0	↕ 0,2
Espanhol							↔ 0,0	↔ 0,0	↕ 14,3							↔ 0,0	↓ -0,8	↕ 0,2

Da análise da tabela 2.8. ressaltam, por terem atingido as Metas do critério eficácia e do critério qualidade, ciclo/ disciplinas/ano:

1.º Ciclo

Eficácia –português no 4.º ano; matemática e educação artística no 2.º, 3.º e 4.º anos; estudo do meio no 1.º ,2.º e 4.º anos; educação física em todos os anos e inglês no 3.º e 4.º anos.(72,7%)

Qualidade –matemática no 2.º e 3.º anos; português, educação artística, educação física e inglês no 4.º ano(27,3%).

² **Legenda:** ↓ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

2.º Ciclo

Eficácia – complemento de educação artística e cidadania e desenvolvimento, no 5.º e 6.º anos; matemática, educação física e educação visual no 5.º ano; português, ciências naturais e educação musical no 6.º ano. (45,5%)

Qualidade – matemática, educação física, inglês e comp. formação artística no 5.º ano; português, ciências naturais e educação musical no 6.º ano e educação visual no 5.º e 6.º anos. (40,9%)

3.º Ciclo

Eficácia – matemática, ciências naturais, comp. ed. artística, espanhol e físico-química no sétimo ano; português, educação física, ciências naturais, educação visual, comp. ed. Artística, cidadania e desenvolvimento, francês, história e espanhol no 8.º ano; matemática, ciências naturais, ed. visual, cidadania e desenvolvimento, história, geografia, físico-química e espanhol.(55%)

Qualidade – português, no oitavo ano; matemática no 7.º e 9.º anos; educação física no 7.º ano; inglês no 7.º ano; ciências naturais no 7.º e 8.º anos; educação visual no 8.º e 9.º anos; cidadania e desenvolvimento no 7.º e 9.º anos; francês no 8.º ano; geografia no 8.º e 9.º anos; físico-química no 9.º ano e espanhol no 9.º ano.(40%)

Na tabela 2.9. são sintetizados os juízos de valor produzidos pela Equipa sobre os resultados das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Secundário.

Tabela 2.9. Síntese da análise do Sucesso Académico do Ensino Secundário³.

REFERENCIAL SECUNDÁRIO						
CRITÉRIO	Eficácia			Qualidade		
ITENS	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência?			Como se situam as médias face aos valores de referência?		
Disciplinas	Secundário			Secundário		
	10.º	11.º	12.º	10.º	11.º	12.º
Inglês (LEI) - Geral Língua Estrangeira - Ensino Secundário	↓ -2,0	↓ -0,5		↓ -1,3	↓ -0,1	↔ 0,0
Inglês (LEI) - Específica D - Ensino Secundário	↔ 0,0	↔ 0,0	↔ 0,0	↔ 0,0	↔ 0,0	↓ -1,0
Espanhol (LEIII) - Específica B - Ensino Secundário	↔ 0,0	↔ 0,0	↔ 0,0	↓ -0,2	↓ -0,3	↔ 0,0
Educação Física - Geral Obrigatória - Ensino Secundário	↔ 0,0	↔ 0,0	↔ 0,0	↑ 0,1	↑ 0,2	↓ -0,4
Português - Geral Obrigatória - Ensino Secundário	↑ 0,6	↓ -0,6	↔ 0,0	↔ 0,0	↓ -0,4	↑ 0,5
Filosofia - Geral Obrigatória - Ensino Secundário	↑ 0,7	↔ 0,0	↔ 0,0	↓ -0,2	↑ 0,1	↔ 0,0
Física e Química A - Específica B - Ensino Secundário	↓ -7,8	↑ 2,1	↔ 0,0	↓ -1,0	↑ 0,3	↔ 0,0
Biologia - Específica C - Ensino Secundário	↔ 0,0	↔ 0,0	↓ -1,0	↔ 0,0	↔ 0,0	↑ 0,4
Geometria Descritiva A - Específica B - Ensino Secundário	↓ -6,8	↓ -6,2	↔ 0,0	↑ 0,1	↔ 0,0	↔ 0,0
Física - Específica C - Ensino Secundário	↔ 0,0	↔ 0,0	↔ 0,0	↔ 0,0	↔ 0,0	↑ 2,5
Aplicações Informáticas B - Específica D - Ensino Secundário	↔ 0,0	↔ 0,0	↔ 0,0	↔ 0,0	↔ 0,0	↑ 1,5
Economia C - Específica D - Ensino Secundário	↔ 0,0	↔ 0,0	↔ 0,0	↔ 0,0	↔ 0,0	↓ -0,8
Geografia C - Específica C - Ensino Secundário	↔ 0,0	↔ 0,0	↔ 0,0	↔ 0,0	↔ 0,0	↑ 0,3
Psicologia B - Específica D - Ensino Secundário	↔ 0,0	↔ 0,0	↔ 0,0	↔ 0,0	↔ 0,0	↑ 1,8
Matemática A - Específica Obrigatória - Ensino Secundário	↓ -8,6	↑ 3,8	↓ -0,7	↓ -1,2	↑ 0,5	↑ 0,1
Biologia e Geologia - Específica B - Ensino Secundário	↓ -4,0	↑ 1,0	↔ 0,0	↓ -0,5	↑ 1,2	↔ 0,0
Economia A - Específica B - Ensino Secundário	↔ 0,0	↑ 4,5	↔ 0,0	↓ -0,1	↔ 0,0	↔ 0,0
Geografia A - Específica B - Ensino Secundário	↑ 1,2	↔ 0,0	↔ 0,0	↔ 0,0	↓ -1,1	↔ 0,0
Sociologia - Ensino Secundário	↔ 0,0	↔ 0,0	↔ 0,0	↔ 0,0	↔ 0,0	↓ -0,6
História A - Específica Obrigatória - Ensino Secundário	↑ 4,7	↔ 0,0	↔ 0,0	↑ 0,1	↓ -0,3	↓ -0,4
Matemática Aplicada às Ciências Sociais - Específica B - Ensino Secundário	↓ -6,9	↔ 0,0	↔ 0,0	↓ -1,9	↓ -0,4	↔ 0,0
Desenho A - Específica Obrigatória - Ensino Secundário	↔ 0,0	↔ 0,0	↔ 0,0	↑ 0,2	↓ -0,5	↑ 1,5
História da Cultura e das Artes - Específica B - Ensino Secundário	↓ -5,3	↔ 0,0	↔ 0,0	↓ -0,8	↑ 0,9	↔ 0,0
Oficina de Artes - Específica C - Ensino Secundário	↔ 0,0	↔ 0,0	↔ 0,0	↔ 0,0	↔ 0,0	↑ 1,2
Oficina Multimédia B - Específica C - Ensino Secundário	↔ 0,0	↔ 0,0	↔ 0,0	↔ 0,0	↔ 0,0	↑ 3,1

Da análise da tabela 2.7 ressaltam por terem atingido e/ou ultrapassado as Metas do critério eficácia e do critério qualidade, as disciplinas/ano:

10.º ano

Eficácia – espanhol, educação física, português, filosofia, economia A, geografia A, história A e desenho A.

Qualidade – educação física, geometria descritiva A, história A e desenho A.

11.º ano

Eficácia – espanhol, educação física, físico-química A, matemática A, biologia e geologia, economia A, geografia

³ **Legenda:** ↓ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↑ - Acima.

A, história A, MACS, desenho A e HCA.

Qualidade - educação física, filosofia, físico-química A, matemática A, biologia e geologia e HCA.

12.º ano

Eficácia – inglês, educação física, física, aplicações informáticas, economia C, geografia C, psicologia B, sociologia, desenho A, oficina de artes, oficina multimédia B.

Qualidade - português, biologia, física, aplicações informáticas B, geografia C, psicologia B, matemática A, desenho A, oficina de artes e oficina multimédia B.

Do exposto podemos concluir que as metas foram atingidas em 65,2% das disciplinas/anos, no que diz respeito à eficácia e 43,5% no que diz respeito à qualidade.

2.3. Análise desenvolvida pelos docentes

Após as reuniões de avaliação final do 3.º período a Equipa procedeu à recolha e tratamento dos dados, conforme o descrito no ponto 1., divulgou os resultados do sucesso académico interno obtido em todos os anos e das transições/conclusões dos anos não sujeitos a avaliação externa e, a par, divulgou e solicitou aos coordenadores de subdepartamento o preenchimento de uma grelha de registo cujo foco de reflexão refletisse a apresentação de propostas de estratégias organizacionais com vista à melhoria de resultados no ano 2023/2024 a apresentar ao Conselho Pedagógico. Assim, mais do que questionar os docentes sobre as estratégias pedagógicas, importava que estes indicassem possíveis estratégias organizacionais para o próximo ano letivo, com vista à melhoria das aprendizagens e do sucesso dos alunos. Os subdepartamentos, registaram no instrumento de avaliação (G4), enviado pela Equipa e cujo conteúdo se encontra na tabela em anexo.

O Conselho Pedagógico reunido a 20 de julho de 2023 procedeu à apreciação das transições/conclusões e das estratégias organizacionais propostas pelos subdepartamentos.

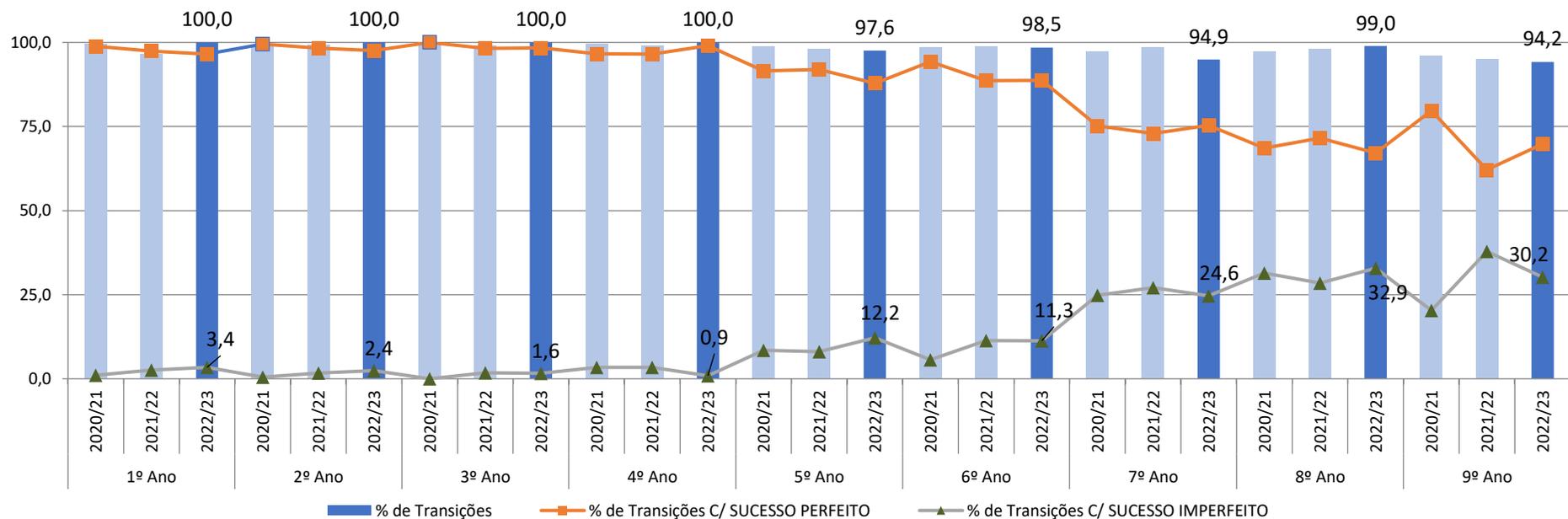
3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO (Refletindo a componente interna e externa da avaliação)

3.1. Eficácia e Qualidade (nas transições)

Nos gráficos que se seguem são apresentadas as taxas de transição (com sucesso Perfeito e Imperfeito), bem como, o peso percentual das disciplinas na imperfeição no sucesso das transições.

No gráfico 3.1., são apresentadas as taxas de transição (com sucesso perfeito e imperfeito) dos três ciclos de Ensino Básico.

GRÁFICOS 3.1. Taxas de Transição interligadas com as transições com sucesso perfeito e imperfeito (Ensino Básico).



NOTA: 6 dos alunos do 1.º Ciclo que não transitaram, 3 do 1.º ano, 1 do 2.º ano e 2 do 4.º ano, não foram avaliados por falta de elementos e foram excluídos por faltas.

Analisando o gráfico 3.1 relativo às transições do ensino básico observa-se que em todos os anos do ensino básico, as taxas de transição / conclusão são superiores a 94%, atingindo os seguintes valores: 100% no 1.º ano; 100% no 2.º ano; 100% no 3.º ano; 100% no 4.º ano; 97,6% no 5.º ano; 98,5% no 6.º ano; 94,9% no 7.º ano; 99,0% no 8.º ano e 94,2% no 9.º ano.

As taxas de transição / conclusão com sucesso perfeito melhoraram relativamente ao último ano letivo nos anos: 3.º, 4.º, 6.º, 7.º e 9.º.

Tabela 3.1., observa-se o peso das disciplinas integradas no 1.º ciclo do Ensino Básico nas transições com sucesso imperfeito.

Tabela 3.1. Peso das disciplinas integradas na matriz curricular do 1.º ciclo nas transições com sucesso imperfeito.

Ano Escolaridade	Avaliados	Transições	Sucesso		PORT		MAT		ESTUDO		ING		
			Perfeito				MEIO						
1.º ano	204	204	n	197	n	7	n	1	n	0	n	0	
			%	96,57%	%	3,55%	%	0,51%	%	0,00%	%	0,00%	
2.º ano	205	205	n	200	n	4	n	1	n	0	n	0	
			%	97,56%	%	2,00%	%	0,50%	%	0,00%	%	0,00%	
3.º ano	187	187	n	184	n	2	n	1	n	1	n	0	
			%	98,40%	%	1,09%	%	0,54%	%	0,54%	%	0,00%	
4.º ano	214	214	n	212	n	1	n	1	n	0	n	0	
			%	99,07%	%	0,47%	%	0,47%	%	0,00%	%	0,00%	
1.º Ciclo	810	n	810	n	793	n	14	n	4	n	1	n	0
		%	100,00%	%	97,90%	%	1,77%	%	0,50%	%	0,13%	%	0,00%

Da análise da tabela 3.1. ressalta que no 1.º ciclo, no ano letivo 2022/2023, as disciplinas cujo peso é maior nas transições com sucesso imperfeito são: português (14 alunos) e matemática (4 alunos).

Tabela 3.2. Peso das disciplinas integradas na matriz curricular do 2.º ciclo nas transições com sucesso imperfeito.

Ano Escolaridade	Avaliados	Transições	Sucesso																		
			Perfeito		PORT	ING	HGP	MAT	CN	ET	EM	EF									
5.º ano	252	246	n	216	n	17	n	3	n	24	n	13	n	6	n	0	n	1	n	0	
			%	87,80%	%	6,91%	%	1,22%	%	9,76%	%	5,28%	%	2,44%	%	0,00%	%	0,61%	%	0,00%	
6.º ano	261	257	n	228	n	2	n	11	n	3	n	23	n	0	n	2	n	0	n	1	
			%	88,72%	%	0,78%	%	4,28%	%	1,17%	%	8,95%	%	0,00%	%	1,18%	%	0,00%	%	0,40%	
2.º Ciclo	513	n	503	n	444	n	19	n	14	n	27	n	36	n	6	n	2	n	1	n	1
		%	98,05%	%	88,27%	%	3,78%	%	2,78%	%	5,37%	%	7,16%	%	1,19%	%	0,60%	%	0,30%	%	0,20%

Da análise da tabela 3.2. ressalta que no 2.º ciclo, no ano letivo 2023/2014, as disciplinas cujo peso é maior nas transições com sucesso imperfeito são: matemática (36), história e geografia de Portugal (27) e português (19).

Tabela 3.3. Peso das disciplinas integradas na matriz curricular do 3.º ciclo nas transições com sucesso imperfeito.

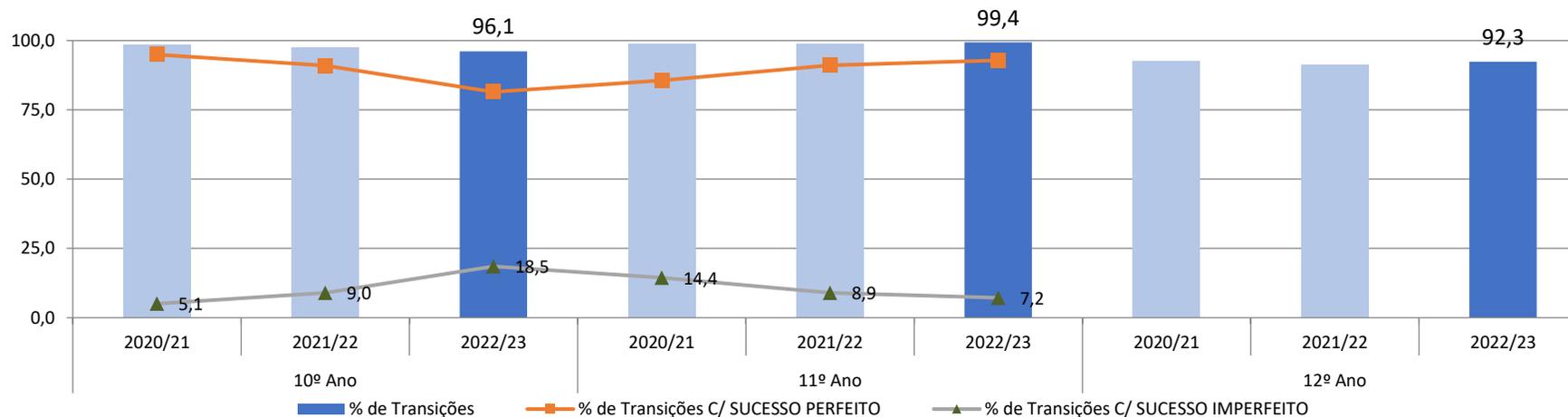
Ano Escolaridade	Avaliados	Aprovações	Sucesso																				
			Perfeito		PORT	ING	FRA	HIS	GEO	MAT	CN	FQ	TIC										
7.º ano	295	280	n	211	n	20	n	35	n	5	n	6	n	12	n	32	n	15	n	12	n	20	
			%	75,36%	%	7,17%	%	12,50%	%	1,92%	%	2,14%	%	4,29%	%	11,43%	%	5,36%	%	4,29%	%	7,17%	
8.º ano	292	289	n	194	n	10	n	36	n	2	n	0	n	15	n	73	n	4	n	24	n	10	
			%	67,13%	%	3,50%	%	12,46%	%	0,75%	%	0,00%	%	5,19%	%	25,26%	%	1,38%	%	8,30%	%	3,50%	
9.º ano	309	291	n	195	n	8	n	33	n	1	n	0	n	1	n	41	n	12	n	22	n	8	
			%	67,01%	%	2,76%	%	11,34%	%	0,37%	%	0,00%	%	0,34%	%	14,09%	%	4,12%	%	7,56%	%	2,76%	
3.º Ciclo	896	n	860	n	600	n	38	n	104	n	8	n	6	n	28	n	146	n	31	n	58	n	38
		%	95,98%	%	69,77%	%	4,44%	%	12,09%	%	0,93%	%	0,70%	%	3,26%	%	16,98%	%	3,60%	%	6,74%	%	4,42%

Da análise da tabela 3.3. ressalta que no 3.º ciclo, no ano letivo 2022/2023, as disciplinas cujo peso é maior nas transições com sucesso imperfeito são: matemática (146 alunos), inglês (104 alunos), físico-química (58 alunos), português e TIC (38 alunos, cada), ciências naturais (31 alunos) e geografia (28 alunos).

Nas transições com sucesso imperfeito do 9.º ano estão contabilizados os resultados internos e externos.

No gráfico 3.2., são apresentadas as taxas de transição (com sucesso perfeito e imperfeito) dos três anos de escolaridade do Ensino Secundário.

GRÁFICOS 3.2. Taxas de Transição interligadas com as transições com sucesso perfeito e imperfeito (Ensino Secundário).



Analisando o gráfico 3.2. verifica-se que no 10.º ano e no 11.º ano as taxas de transição são superiores a 95%, sendo que transitaram 96,1 % dos alunos do 10.º ano e 99,4% dos alunos do 11.º ano. Concluíram o 12.º ano 92,3 % dos alunos, verificando-se uma melhoria de 0,9 % em relação ao ano anterior.

No ensino secundário as taxas de transição com sucesso perfeito melhoraram no 11.º ano e baixaram no 10.º ano.

Na tabela 3.4., observa-se o peso das disciplinas integradas na matriz curricular do ensino secundário nas transições com sucesso imperfeito do 10.º e do 11.º ano e da conclusão do ensino secundário (12.º ano), com taxa ponderada em relação ao número de alunos inscritos nas disciplinas.

Tabela 3.4. Peso das disciplinas integradas na matriz curricular do ensino secundário nas transições com sucesso imperfeito/conclusão

Ano	Sucesso		Sucesso																							
			Perfeito	PORT	ING	FIL	MATA	FQ A	BG	GDA	HISTA	GEDA	MACS	HCA												
Escolaridade	Avaliados	Transição/ Conclusão																								
10.º ano	389	374	n	308	n	2	n	8	n	9	n	32	n	24	n	1	n	11	n	0	n	4	n	4	n	2
			%	81,48%	%	0,52%	%	2,06%	%	2,33%	%	13,97%	%	12,00%	%	0,68%	%	13,41%	%	0,00%	%	4,55%	%	6,90%	%	3,39%
11.º ano	361	359	n	337	n	0	n	1	n	0	n	19	n	9	n	1	n	3	n	0	n	0	n	0	n	0
			%	92,84%	%	0,00%	%	0,28%	%	0,00%	%	7,79%	%	3,79%	%	0,58%	%	6,25%	%	0,00%	%	0,00%	%	0,00%	%	0,00%
12.º ano	299	276	n	270	n	1	n	0	n	---	n	12	n	---	n	--	n	--	n	5	n	--	n	--	n	--
			%	94,08%	%	0,34%	%	0,00%	%	---	%	6,63%	%	---	%	--	%	--	%	6,10%	%	--	%	--	%	--
TOTAL	1049	1009	n	915	n	3	n	9	n	9	n	63	n	33	n	2	n	14	n	5	n	4	n	4	n	2
			%	96,19%	%	89,18%	%	0,29%	%	1,09%	%	1,43%	%	9,63%	%	8,03%	%	0,63%	%	10,77%	%	1,98%	%	2,31%	%	3,45%

Da análise da tabela 3.4. ressalta que no ensino secundário, no ano letivo 2022/2023, as disciplinas cujo peso é maior nas transições com sucesso imperfeito/não conclusão do 12.º ano são: matemática (63 alunos), física e química (33), geometria descritiva A (14); inglês e filosofia (9 aluno, cada).

Apresentada a realidade alcançada ao nível das transições / conclusões, importa agora confrontá-la com a Meta 1.1 do Projeto Educativo do Agrupamento na sequência dos resultados alcançados no ano letivo anterior.

A coluna denominada objetivo na tabela 3.5. refere-se ao juízo de valor produzido pela Equipa.

Tabela 3.5. Cruzamento das Taxas de Transição/Sucesso Perfeito – Resultados 2020/21, Metas 2021/2022 e resultados 2022/23

Ano de Escolaridade	Taxa de Transição				Sucesso Perfeito			Objetivo
	Resultados	Resultados	Resultados	Objetivo[1]	Resultados	Resultados	Resultados	
	2020/21	2021/22	2022/23		2020/21	2021/22	2022/23	
1.º	99,45%	96,53%	100,00%		98,9%	97,4%	96,57%	
2.º	99,0%	99,4%	100,00%		99,5%	98,3%	97,56%	
3.º	100,0%	99,1%	100,00%		100,0%	98,1%	98,40%	
4.º	99,5%	99,0%	100,00%		96,6%	96,6%	99,07%	
5.º	98,9%	98,1%	97,6%		91,5%	91,9%	87,8%	
6.º	98,6%	98,9%	98,5%		94,3%	88,6%	88,7%	
7.º	97,4%	98,6%	94,9%		75,2%	72,9%	75,4%	
8.º	97,4%	98,0%	99,0%		68,6%	71,6%	67,1%	
9.º	96,0%	95,1%	94,2%		79,7%	62,2%	67,0%	
10.º	98,5%	97,6%	96,1%		95,0%	91,0%	81,5%	
11.º	98,9%	99,0%	99,4%		85,6%	91,1%	92,8%	
12.º	92,7%	91,4%	92,3%					

[1] Objetivo: "Em cada ano letivo, melhorar as taxas de transição..." Legenda: Atingido ■ Não Atingido ■

Da análise da tabela 3.5. ressalta que as taxas de transição / conclusão obtidas no 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 8.º, 11.º e 12.º anos são superiores às Metas de transição definidas para 2022/2023.

3.2. Juízos de valor globalizante da componente interna do Sucesso Académico

No quadro 3.1., podem-se observar os juízos de valor globalizantes do Sucesso Académico alcançado no ano letivo 2022/23 produzidos pela Equipa para cada um dos critérios. Para tal, a Equipa teve por base a análise das tabelas 2.6. e 2.7. , os gráficos e a avaliação desenvolvida ao nível das transições e dos fluxos escolares (tabela 2.1).

QUADRO 3.1. Avaliação Final do Sucesso Académico

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES		
Avaliação Interna	Eficácia ⁴	- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em conformidade com a Meta definida.		Verifica-se
		- As médias das classificações das diferentes disciplinas estão em conformidade com a Meta definida.	Verifica-se Parcialmente	
	Qualidade	- As taxas de transição / conclusão por ano de escolaridade estão em conformidade com as Meta definida.	Verifica-se	Verifica-se
		- As taxas de transição / conclusão com sucesso perfeito melhoraram relativamente ao último ano letivo.	Verifica-se	
Cumprimento	- O número de alunos em abandono escolar, é tendencialmente, 0%. Objetivo estratégico 4, Meta 1 do Projeto Educativo.		Verifica-se	

Fazendo uma reflexão conclusiva sobre os juízos de valor produzidos, a Equipa ressalta que:

- As taxas de sucesso das diferentes áreas disciplinares / disciplinas melhoraram relativamente ao resultado do ano transato, conforme a Meta 2. do objetivo estratégico 1. do Projeto Educativo, ou mantiveram os 100% em 72,7% das áreas disciplinares do 1.º ciclo; em 45,5% das disciplinas do 2.º ciclo; em 55,0% das disciplinas do 3.º ciclo e em 65,2% das disciplinas do ensino secundário.

- As médias das classificações das diferentes áreas disciplinares / disciplinas estão em conformidade com a Meta 2 do objetivo estratégico 1. do Projeto Educativo em 27,3% das áreas disciplinares do 1.º ciclo; em 40,9% das disciplinas do 2.º ciclo; em 40,% das disciplinas do 3.º ciclo e em 43,5% das disciplinas do ensino secundário.

- As taxas de transição / conclusão por ano de escolaridade estão em conformidade com a Meta 1, do objetivo estratégico 1 do Projeto Educativo em 58,3% dos anos de escolaridade.

- As taxas de transição com sucesso perfeito melhoraram relativamente ao último ano letivo em 54,5% dos anos, e, considerando que a taxa de conclusão do 12.º ano melhorou em relação ao ano anterior também neste ano de escolaridade melhorou o sucesso perfeito.

“Olhar o presente, construir o futuro”

2.ª PARTE – COMPONENTE EXTERNA

“Olhar o presente, construir o futuro”

1. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NA AVALIAÇÃO EXTERNA (COMPONENTE EXTERNA)

Analisado o calendário das atividades escolares de início do ano letivo 2023/2024, a Equipa optou por apresentar os resultados da avaliação externa ao Conselho Pedagógico de 27 de setembro e, posteriormente, promover junto dos docentes, através dos professores coordenadores de subdepartamento (grupos disciplinares), uma reflexão sobre o sucesso académico alcançado na avaliação externa dos alunos. Esta reflexão facultava um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e, se os subdepartamentos assim o entenderem, a apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma tomada de decisão a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

O produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global e cuidada das pautas de exame e das pautas do 3.º período, de maneira a facultar uma visão geral da componente externa do Sucesso Académico alcançado em 2023.

Atendendo ao exíguo impacto que a 2.ª Fase das provas / exames nacionais provocam nos resultados finais, não caberão neste relatório.

4.1. Alunos sujeitos à Avaliação Externa

Antes de passar à análise da taxa de sucesso e das médias externas, são apresentados, na tabela 4.1. o número de alunos do Ensino Básico sujeitos à avaliação externa na 1.ª Fase.

TABELA 4.1. Identificação dos alunos internos sujeitos à Avaliação Externa (Ensino Básico), 1.ª Fase.

DISCIPLINAS		1.ª Fase
Português	n	302
	%	99,7
Matemática	n	301
	%	99,3

“Olhar o presente, construir o futuro”

Na tabela 4.2. apresenta-se o número de alunos do Ensino Secundário sujeitos à avaliação externa na 1.ª Fase.

TABELA 4.2. Identificação dos alunos internos sujeitos à Avaliação Externa (Ensino Secundário) – 1.ª Fase.

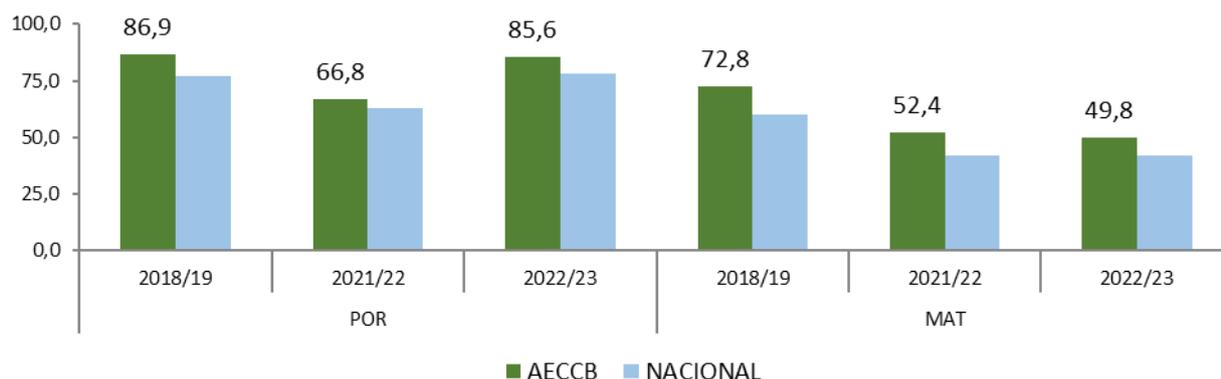
DISCIPLINAS		11.º Ano	12.º Ano
		1.ª Fase	1.ª Fase
Física e Química A	n	195	
	%	77	
Biologia e Geologia	n	199	
	%	86	
Geometria Descritiva A	n	39	
	%	85	
História da Cultura e das Artes	n	25	
	%	76	
Economia A	n	46	
	%	78	
Geografia A	n	38	
	%	63	
Espanhol(iniciação)	n	6	
	%	75	
Matemática Aplic. às C. Sociais	n	42	
	%	69	
Filosofia	n	11	
	%	39	
Inglês	n	53	
	%	65%	
Português	n		166
	%		79
Matemática A	n		134
	%		83
Desenho A	n		21
	%		91
História A	n		31
	%		65

“Olhar o presente, construir o futuro”

4.2. Taxa de Sucesso Externo

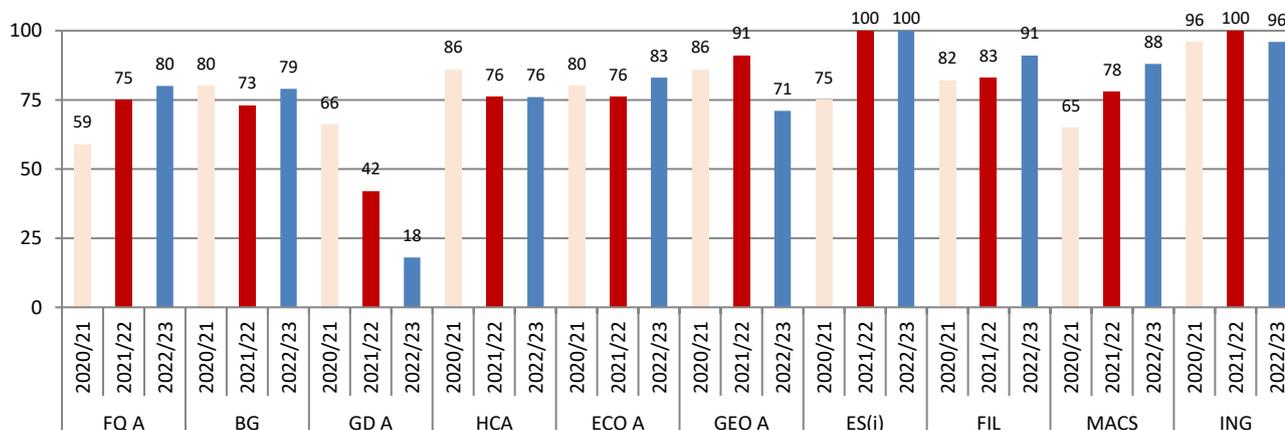
No gráfico 4.1. são apresentadas as taxas de sucesso externo da 1.ª Fase obtidas nas disciplinas do Ensino Básico sujeitas à avaliação externa no presente ano letivo. Nos anos de pandemia as provas finais foram suspensas. A análise realizada teve em conta a especificidade inerente a esse facto, pelo que se comparam apenas os resultados do AECCB com os homólogos obtidos a nível nacional.

GRÁFICO 4.1. Taxas de Sucesso externa obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (1.ª Fase) – Ensino Básico.



No gráfico 4.1 observa-se que as taxas de sucesso externo obtidas pelos alunos do 9.º ano do AECCB, na 1.ª Fase, comparativamente com os resultados obtidos no ano letivo anterior, é superior 18,8% em português (PORT), e é inferior 2,6% em matemática (MAT). Observa-se ainda que, a exemplo dos anos anteriores, as taxas de sucesso externo obtidas pelos alunos do 9.º ano do AECCB, na 1.ª Fase, são superiores aos resultados obtidos a nível Nacional, 7,4% a português(POR) e 7,8 % a matemática (MAT).

GRÁFICO 4.2. Taxas de Sucesso externa obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (1.ª Fase) – 11.º Ano.

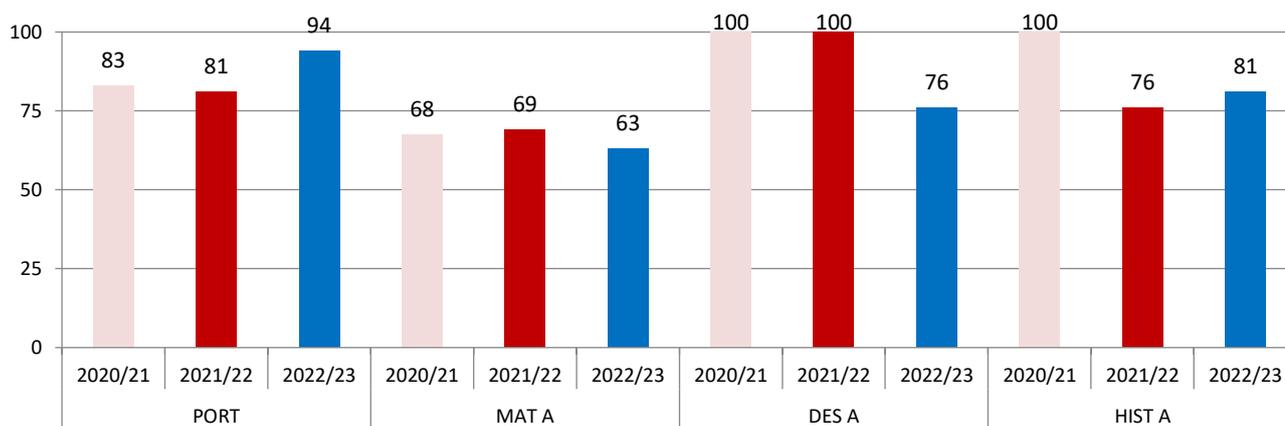


No gráfico 4.2. pode observar-se que no ano letivo 2022/23 houve uma subida na taxa de sucesso externo face ao ano letivo anterior, na 1ª fase, nos exames de física e química A (FQ A) de 75 para 80; biologia e geologia

“Olhar o presente, construir o futuro”

(BG) de 73 para 79; economia A (ECO A) de 76 para 83; filosofia de 83 para 91; matemática aplicada às ciências sociais (MACS) de 78 para 88. Ao contrário, a taxa de sucesso baixou nos exames de geometria descritiva A (GD A) de 42 para 18; de geografia A (GEO A) de 91 para 71 e de inglês de 100 para 96. Nos exames de história e cultura das artes (HCA) e espanhol (ES) a taxa de sucesso foi igual à do ano letivo transato, 76 e 100, respetivamente.

GRÁFICO 4.3. Taxas de Sucesso externa obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (1.ª Fase) – 12.º Ano.



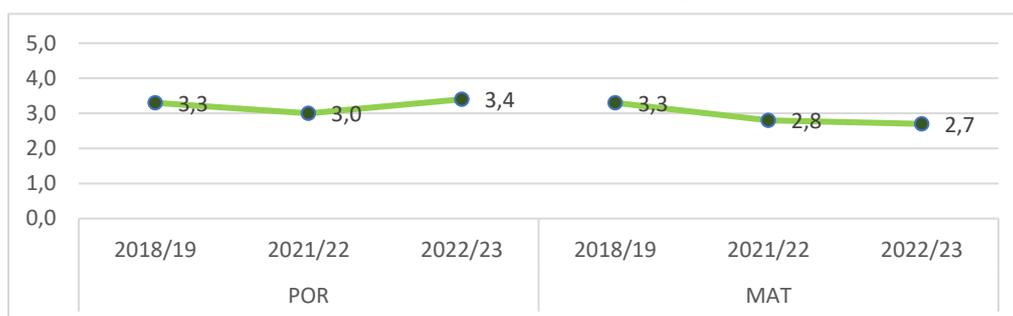
No gráfico 4.3. pode observar-se que em 2022/2023 houve uma subida na taxa de sucesso externo, face ao ano letivo anterior, na 1.ª Fase, no exame de português (PORT) e de história A (Hist A). Ao contrário, no exame de matemática A (MAT A) e de desenho A (DES A) a taxa de sucesso baixou.

“Olhar o presente, construir o futuro”

4.3. Médias Externas

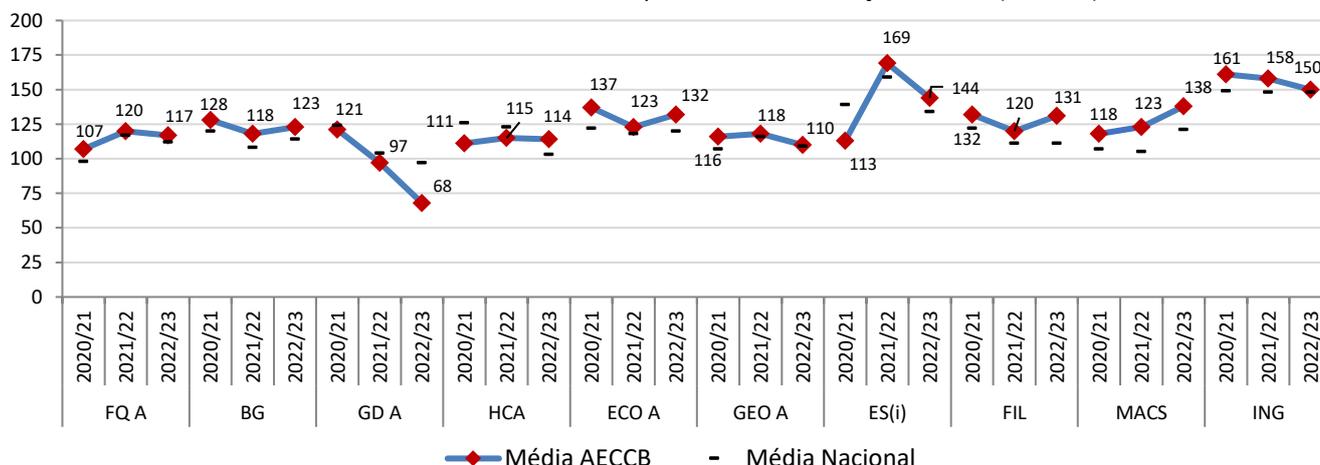
Centrando a atenção nas médias externas, no gráfico 4.4. pode observar-se a distribuição das médias, da 1.ª Fase, das disciplinas do ensino básico sujeitas à avaliação externa em 2022/23 e nos dois anos letivos anteriores, contudo a análise será feita apenas em relação ao ano letivo anterior.

GRÁFICO 4.4. Médias externas obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (1.ª Fase) – Ensino Básico.



No gráfico 4.4. pode observar-se que a média da Prova de matemática (MAT) em 2022/23, na 1ª fase, é inferior face ao ano letivo anterior, passando de 2,8 para 2,7. Ao contrário, na Prova de português (POR) a média alcançada é superior, passando de 3,0 para 3,4.

GRÁFICO 4.5. Médias externas obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (1.ª Fase) – 11.º Ano.



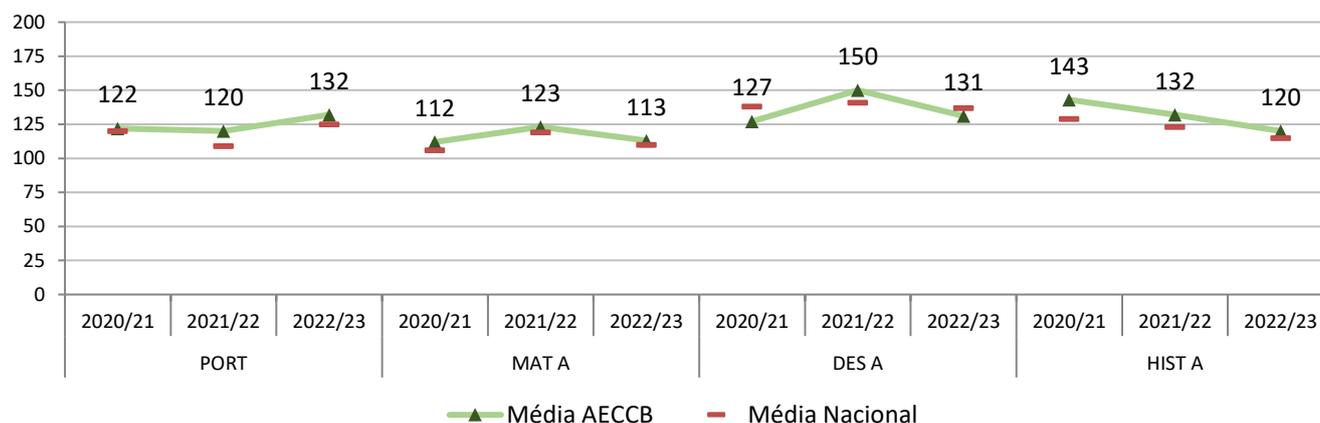
No gráfico 4.5 pode observar-se que houve uma subida da média externa em 2022/23, face ao ano letivo anterior, na 1ª fase, nos exames de biologia e geologia (BG) de 118 para 123; economia A (ECO A) de 123 para 132 e filosofia (FIL) de 120 para 131 e matemática aplicada às ciências sociais (MACS) de 123 para 138. Ao contrário, a taxa de sucesso externa foi inferior nos exames de física e química A (FQ A) baixando de 120 para 117; geometria descritiva A (GD A) de 97 para 68; história e cultura das artes (HCA) de 115 para 114; geografia A (GEO A) de 118

“Olhar o presente, construir o futuro”

para 110; espanhol (ES) de 169 para 144 e inglês (ING) de 158 para 150. Ressalta a evolução positiva e contínua da média neste triénio no exame de MACS.

Comparando as médias obtidas pelos alunos do AECCB na avaliação externa com as médias obtidas a nível nacional verifica-se que as médias do AECCB são superiores em todos os exames com exceção do exame de GD A.

GRÁFICO 4.6. Médias externas obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (1.ª Fase) – 12.º Ano.



No gráfico 4.6. pode observar-se que houve uma subida da média externa no presente ano letivo face ao ano letivo anterior, na 1ª fase, apenas no exame de português (PORT).

Comparando as médias obtidas pelos alunos do AECCB na avaliação externa com as médias obtidas a nível nacional verifica-se que as médias do AECCB são superiores em todos os exames com exceção de desenho A que é ligeiramente inferior.

Na tabela 4.3. apresenta-se a triangulação dos resultados externos obtidos pelos alunos do AECCB (UO) e os resultados externos obtidos a nível nacional na 1.ª Fase.

Tabela 4.3. Triangulação dos resultados externos obtidos pelos alunos do AECCB (UO) e os resultados externos obtidos a nível nacional (1.ª Fase)

Ano de Escolaridade	Disciplina	Taxa de sucesso UO*	Média da Prova*		≠	Média Exame UO*	Média Nacional	≠ Valores**	N.º Classif. Externas <3 <10	Média Nível CI/UO/Valores	Diferença Média CI/EXT**
			UO	Nacional							
9.º ano	Português	85,6%	66,5	61	+ 5,5	3,4			43	3,4	0,0
9.º ano	Matemática	49,8%	48,6	43	+ 5,6	2,7			150	3,5	- 0,8
11.º Ano	Biologia e Geologia	79%				12,3	11,4	+0,9	42	15,6	-3,3
11.º Ano	Física e Química A	80%				11,7	11,2	+0,5	39	14,4	-2,7
11.º Ano	Filosofia	91%				13,1	11,1	+2,0	0	16,2	-3,1
11.º Ano	Geometria Desc. A	18%				6,8	9,7	-2,9	32	16,4	- 9,6
11.º Ano	Economia A	83%				13,2	12,0	+1,2	8	14,2	-1,0
11.º Ano	Geografia A	71%				11,0	10,9	+1,0	11	14,6	-3,6
11.º Ano	MACS	88%				13,8	12,1	+1,7	5	14,4	-0,6
11.º Ano	Espanhol (547)	100%				14,4	13,4	+1,0	0	16,0	-1,6
11.º Ano	Hist. e Cult. Artes	76%				11,4	10,3	+1,1	6	16,1	-4,7
12.º Ano	Português	94%				13,2	12,5	+0,7	10	15,7	-2,5
12.º Ano	Matemática A	63%				11,3	11,0	+0,3	50	14,4	-3,1
12.º Ano	Desenho A	76%				13,1	13,7	-0,6	5	17,3	-4,2
12.º Ano	História A	81%				12,0	11,5	+0,5	6	13,8	-1,8
11.º Ano	Inglês	96%				15,0	14,8	+0,2	2	18,0	-3,0

**Reduzir no Ensino Básico, a um máximo de 0,50 a diferença entre as classificações internas de frequência e as obtidas nas provas finais nacionais.

**Reduzir no Ensino Secundário, a um máximo de 3 valores, a diferença entre as classificações internas de frequência e as obtidas nos exames finais nacionais, pelo menos em 70% das disciplinas sujeitas a exame final nacional.

*Superar globalmente as médias nacionais, pelo menos em 75% das disciplinas sujeitas a exames e provas nacionais (ensino básico e secundário).

A construção da tabela 4.3. está sustentada nos documentos emanados pelo ENEB (ensino básico) e pelo JNE e tratamento de dados elaborado pela Equipa através das pautas de exame – 1.ª Fase (ensino secundário).

Importa aqui referir que na sequência dos exames da 2.ª Fase 4 alunos do 9.º ano resultaram aprovados. Do mesmo modo, no ensino secundário, resultaram aprovados 1 aluno a Geografia A, 1 a Matemática Aplicada às Ciências Sociais e 1 a Espanhol (847).

No quadro 4.1., podem-se observar os juízos de valor globalizantes da componente externa do Sucesso Académico alcançado no ano letivo 2022/23. Ou seja, são apresentados os juízos de valor produzidos pela Equipa para cada um dos critérios. Para tal, a Equipa teve por base, essencialmente, a análise da tabela 4.3.

QUADRO 4.1. Avaliação Final do Sucesso Académico (Componente Externa)

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	
Avaliação Externa	Eficácia	- As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (Provas nacionais) estão em conformidade com as Metas definidas.	Verifica-se
	Qualidade	- As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (Provas finais/ Exames nacionais) são superiores às médias nacionais, pelo menos em 75% das disciplinas sujeitas a avaliação externa.	Verifica-se
	Coerência	- A diferença máxima entre as médias internas e as médias externas obtidas pelos alunos, nas disciplinas sujeitas a Provas nacionais, é de 0,5 (Ensino Básico). - A diferença máxima entre o CI e as médias externas obtidas pelos alunos, nas disciplinas sujeitas a exames nacionais, é de 30 pontos (Ensino Secundário), pelo menos em 70% das disciplinas sujeitas a avaliação externa.	Verifica-se Parcialmente Não se Verifica

4.4. Juízos de valor globalizante da componente externa do Sucesso Académico

Fazendo uma reflexão conclusiva sobre os juízos de valor produzidos relativos à 1.ª Fase da avaliação externa, a Equipa ressalta que :

- As taxas de sucesso alcançadas na Prova de avaliação externa dos alunos do 9.º ano são superiores à média nacional.
- No ensino secundário das 14 disciplinas sujeitas a exame nacional 12 registam média superior à nacional (85,7%).
- 87,5% das disciplinas sujeitas a avaliação externa (ensino básico e secundário) apresentam médias superiores às médias nacionais. Verifica-se o cumprimento da Meta 5, do objetivo estratégico -1 do Projeto Educativo do AECCB.

- A diferença entre as médias internas e as médias externas obtidas pelos alunos, nas disciplinas do ensino básico sujeitas a Prova nacional, é inferior a 0,5 em 50%. Verifica-se o cumprimento parcial da Meta 3 do Objetivo estratégico -1 do Projeto Educativo do AECCB.

- A diferença entre a CI e as médias externas obtidas pelos alunos, nas disciplinas do ensino secundário sujeitas a exame nacional, é inferior a 30 pontos em 7 disciplinas (50,0%). Não se verifica o cumprimento da Meta 4 do objetivo estratégico -1 do Projeto Educativo do AECCB, “Reduzir no Ensino Secundário, a um máximo de 3 valores, a diferença entre as classificações internas de frequência e as obtidas nos exames finais nacionais, pelo menos em 70% das disciplinas sujeitas a exame final nacional”.

2. RESULTADOS DO CONCURSO NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR, 1.ª FASE, 2023, ALUNOS DO AECCB

- Foram colocados na 1.ª fase 246 alunos (83%) dos 297 (72%) que apresentaram candidatura.

- 113 alunos (46%) foram colocados na 1.ª opção, 69 alunos (28%) na 2.ª opção, 27 alunos (11%) na 3.ª opção, 17 alunos (7%) na 4.ª opção, 15 alunos (6%) na 5.ª opção e 5 alunos (2%) na 6.ª opção.

- Os 15 cursos mais frequentes de colocação foram: Engenharia Informática, 10 alunos; Bioquímica, 9; Direito, Psicologia e Enfermagem, 8 alunos em cada; Engenharia e Gestão Industrial, Turismo e Educação Básica, 7 alunos em cada; Ciências da Comunicação, Economia, Engenharia Civil, Gestão, Medicina e Engenharia Informática e Computação, 6 alunos cada e Engenharia Mecânica, 4.

Comparativamente com o ano letivo transato, em 2023, ficaram menos alunos colocados na 1.ª opção (2022 – 55%).

Os Estabelecimentos do Ensino Superior com 5 ou mais colocações de alunos do AECCB são a Universidade do Minho (74), a Universidade do Porto- Faculdade de Engenharia (17), o Instituto Politécnico do Cávado e Ave- Escola Superior de Gestão (14), o Instituto Politécnico de Viana do Castelo- Escola Superior de Tecnologia e Gestão(7), o Instituto Politécnico do Cávado e Ave- Escola Superior de Tecnologia (6), a Universidade do Porto- Faculdade de Ciências (5), a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro – Escola de Ciências Humanas e Sociais (5), a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro – Escola de Ciências da Vida e do Ambiente (5), o Instituto Politécnico do Cávado e Ave- Escola Superior de Design (5) e o Instituto Politécnico do Porto- Escola Superior de Educação (5).

3. CONCLUSÕES / RECOMENDAÇÕES

Decorrente do processo avaliativo do sucesso académico, a equipa de autoavaliação do agrupamento (EAA) ressalta:

Pontos fortes:

- Houve continuidade no acompanhamento consistente da evolução do sucesso académico do AECCB, sustentado no empenho do diretor na mobilização dos recursos, para a consecução das estratégias organizacionais, dentro da sua margem de autonomia e de legitimidade. São exemplos disso as aulas de apoio e as aulas de preparação para os exames incluídas nos horários dos alunos e dos docentes, bem como as coadjuvações, as tutorias e as TurmasMais no 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º anos nas disciplinas de português e de matemática.

- Houve continuidade no envolvimento dos docentes na reflexão sobre os resultados académicos e o empenho na sugestão de ações de melhoria e boas práticas, valorizando o trabalho colaborativo.

- Verifica-se o cumprimento da Meta 2. do Objetivo estratégico-1 do Projeto Educativo do AECCB no que respeita às taxas de sucesso (eficácia) e às médias (qualidade) da maioria das disciplinas do ensino básico e do ensino secundário.

- No ensino básico a Meta 2, objetivo estratégico-1, relativa à transição/conclusão definida para 2022/2023 foi atingida no 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 8.º ano.

- No ensino secundário a Meta 2., relativa às taxas de transição/conclusão para o 11.º ano e para o 12.º ano foi atingida.

- O sucesso perfeito (qualidade das transições) é superior ao ano letivo anterior em 54,5% dos anos de escolaridade.

- No ensino secundário das 14 disciplinas sujeitas a exame nacional 12 registam média superior à nacional (85,7%).

- As médias nacionais foram globalmente superadas em 87,5% das disciplinas sujeitas a avaliação externa (ensino básico e secundário). Verifica-se o cumprimento da Meta 5. do objetivo estratégico -1 do Projeto Educativo do AECCB.

- A diferença entre as médias internas e as médias externas, nas disciplinas do ensino básico sujeitas a Prova nacional, é inferior a 0,5 em 50%. Verifica-se o cumprimento da Meta 3. Do objetivo estratégico-1 do Projeto Educativo do AECCB.

- Houve um grande incremento do envolvimento dos docentes no projeto OPMUSA (Supervisão InterPares) e em formações sobre didáticas de ensino inovadoras.

- Os diretores de turma deram continuidade à corresponsabilização dos pais/encarregados de educação na valorização da escola, perante os seus educandos.

- Houve continuidade do envolvimento dos educadores de infância e dos docentes na implementação das estratégias educacionais dos programas educativos municipais de Vila Nova de Famalicão.

- Perceciona-se empenho colaborativo de muitos alunos e de pais/encarregados de educação na vida académica.

Por fim, mas não menos importante, é de reconhecer o trabalho realizado com as crianças no jardins de infância, sendo nossa convicção de que o mesmo é, cada vez mais, um ponto de partida muito importante para os resultados do sucesso académico e do sucesso educativo. As metodologias usadas pelos educadores, transformando a sua sala de aula num autêntico laboratório de aprendizagens, são um exemplo para todos os docentes, sejam quais forem os anos de escolaridade que lecionam.

Potencialidades:

- Monitorizar particularmente as aprendizagens e as estratégias de melhoria do 9.º ano e do 10.º ano de 2023/2024 atendendo a que em 2022/23 os alunos do 8.º e do 9.º ano foram os que se afastaram mais dos valores de referência relativos ao Sucesso Perfeito.

- Monitorização, por departamento, das estratégias de melhoria a implementar ou implementadas face à reflexão sobre os resultados das provas de aferição nacionais, através do trabalho colaborativo.

- Transformar algumas das atividades que constam do PAA em DAC.

- Dar continuidade à boa prática implementada no ano letivo 2022/2023 de reunir todos as entidades responsáveis pela assiduidade dos alunos, com o intuito de procurar novas estratégias de comprometimento de todos os pais/encarregados de educação com o Estatuto do Aluno e Ética Escolar e, assim, aumentar as taxas de transição.

- Relativamente aos resultados académicos do PIEF, constata-se que ficaram aquém do pretendido com taxas de conclusão residuais, a exemplo dos últimos anos letivos, devido à elevada falta de assiduidade dos alunos. Ao longo dos últimos anos, o agrupamento, em articulação com vários responsáveis, nomeadamente, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, autarquia, instituições de cariz social e juvenil, entre outros, tudo fez para reverter a situação da falta de assiduidade, sendo que as medidas legais implementadas não produziram qualquer efeito. Considerando a não frequência da maior parte dos alunos e perante a inoperância dos meios legais disponíveis para reverter a situação, o Conselho Pedagógico de nove de maio foi de opinião que a oferta do PIEF, em 2023/2024, deverá ser encerrada, uma vez que já não dá resposta educativa aos alunos destinatários desta

oferta, os mesmos não a frequentam, o que foi confirmado com os resultados do terceiro período. Os alunos aprovados serão integrados em turmas do ensino básico.

Recomenda-se:

- Uma reflexão do conselho pedagógico, dos subdepartamentos curriculares, dos pais/encarregados de educação e dos alunos sobre o sucesso académico alcançado, de forma a constituírem uma parceria convergente para o prosseguimento da conquista da melhoria dos resultados.

Finalmente, recomenda-se que o Conselho Pedagógico valide os pontos fortes e as potencialidades apresentadas neste relatório.

Vila Nova de Famalicão, 27 de setembro de 2023

ANEXOS

Estratégias Organizacionais Propostas pelos Docentes

Os docentes foram envolvidos no processo avaliativo e apresentaram, através dos seus coordenadores de subdepartamento, as estratégias organizacionais de melhoria e/ou de reforço de boas práticas, a serem tidas em conta na organização do próximo ano letivo.

Na tabela abaixo são apresentadas as estratégias organizacionais de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes para serem aplicadas no ano letivo 2023/2024.

“Olhar o presente, construir o futuro”

G4_ Identificação de propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS, TENDO EM CONTA O SUCESSO E A INCLUSÃO DOS ALUNOS, com impacto na elaboração dos horários e na organização do próximo ano letivo (2023-2024). A reflexão deve ter por base o Plano de Ação AECCB, Escola +, perspetivando a continuidade e /ou reformulação das estratégias aí definidas.

***Grelha síntese, não dispensa a leitura atenta das grelhas dos subdepartamentos**

ESTRUTURA	DISCIPLINA	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS (Plano de Ação AECCB, outras)	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
DEPARTAMENTO DO 1.º CICLO	Todas as disciplinas	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço/continuidade das ações previstas no Plano de Ação do AECCB, ao nível: - Leitura e escrita, nomeadamente dos projetos/ações “Escola a Ler”, reforçando-o com novos recursos; “Leitura Orientada”; “Vou levar-te comigo”; “Livr’ à mão”; Contratos de Leitura; Intercâmbios entre turmas; dinamização de oficinas de escrita, ... - Reforço dos DAC; - Continuidade dos projetos: Marka (2.º ano); “Ser, brincar, sentir”, que pelo reduzido número de horas da técnica nem sempre chega sempre a todos (3.º ano); “Ler com a Biblioteca”; OPMUSA; - Manter as práticas de reflexão sobre os resultados do SA; - Dar continuidade/reforçar a divulgação de boas práticas (Jornadas Pedagógicas, revista do agrupamento, ...); - Reforçar as estruturas de orientação parental e a tutoria de pares; - Potenciar a diferenciação pedagógica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Privilegiar a coadjuvação em detrimento das aulas de apoio educativo; - Colocar as atividades de enriquecimento curricular no horário da tarde, após as disciplinas integradas na componente do currículo obrigatório; - Alargar o número de professores e de horas de apoio educativo; - Não exceder o número de alunos por turma previsto na lei; - Afetar mais recursos humanos para articular com os PTT as iniciativas da biblioteca; - Promover um nível de escolaridade por turma; - Prever a coadjuvação também na disciplina de inglês e o desdobramento das turmas mistas; - Apoio, efetivo, em Português Língua Não Materna; - Ampliar e intensificar a capacidade de resposta da EMAEI; - Criar equipas multidisciplinares, com docentes de informática, capazes de assegurar a transição digital nas escolas /atribuir, num dos tempos de Oferta Complementar, um professor de TIC, para coadjuvar o PTT, perspetivando as provas de aferição em suporte digital; - Criação e divulgação de Recursos Educativos Digitais;

“Olhar o presente, construir o futuro”

			<ul style="list-style-type: none"> - Assegurar o acesso atempado de todos os alunos aos meios digitais; - Não utilizar os professores de coadjuvação/apoio educativo para substituir os PTT; - Criar grupos de recuperação de aprendizagens nas disciplinas em que os alunos tiveram insucesso no ano anterior; - Criar/Reforçar estruturas de vínculo entre os alunos, os PEE e a escola (ex. tutores e/ou mediadores culturais e linguísticos).
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	Filosofia	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento das competências de leitura e comunicação escrita em domínios específicos: - a leitura integral de uma obra de filosofia no 10º ano e outra no 11º ano (a escolher no início do ano). - estabelecer algum tempo semanal para leitura, análise e síntese da obra escolhida, de modo a cumprir a sugestão de operacionalização deste domínio “fazer do uso do livro, da leitura orientada e da escrita uma rotina semanal em sala de aula”. - Dar continuidade ao projeto “Filosofia para crianças e jovens”; - Criação de um acervo digital de recursos educativos para alunos e professores. 	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de uma equipa para produção de recursos educativos (trabalho a desenvolver nos tempos da componente não letiva); - No que diz respeito à elaboração dos horários: não colocar aulas em dias consecutivos; ao último tempo da tarde e/ou a seguir a educação física).
	Psicologia	Dar continuidade às estratégias já implementadas que se revelaram eficazes, sem ligação explícita ao Plano de Ação AECCB, Escola +.	-Não foram elencadas estratégias organizacionais para o próximo ano letivo.
	Sociologia	Dar continuidade às estratégias já implementadas que se revelaram eficazes, sem ligação explícita ao Plano de Ação AECCB, Escola +.	-Não foram elencadas estratégias organizacionais para o próximo ano letivo.
	Geografia	Dar continuidade às estratégias do Plano de Ação.	<ul style="list-style-type: none"> - Organização semestral no 8.º ano; - Aumento da carga horária no 8.º ano (+ 45 minutos);

“Olhar o presente, construir o futuro”

			<ul style="list-style-type: none"> - Coadjuvação nas turmas 7.º 7. e 8.º1; - Apoio tutorial para alunos com uma retenção e para os alunos com 3 ou mais níveis/classificações inferiores a 3/10.
	História e Geografia de Portugal	<p>Tendo em consideração os quatro eixos do Plano EscolaMais (1. Ensinar e aprender; 2. Apoiar as comunidades educativas; 3. Conhecer e avaliar; 4. Gestão), seguem as propostas do 2.º CEB:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura orientada de documentação histórica/obras literárias; - Cumprimento rigoroso das regras de disciplina dentro da sala de sala; - Dinamizar com o SPO sessões de métodos e estratégias de estudo; - Aprofundar a colaboração com o projeto educativo e cultural “De Famalicão para o Mundo”; - Registo no Inovar de todos os comportamentos incorretos dos alunos; - Reforço da rede wifi; - Articular com projetos e clubes do AECCB; - História Local de Vila Nova de Famalicão (Formação Docente); - Reorganização das plantas de turma em sala de aula; - Maior envolvimento por parte dos Pais/Encarregados de Educação na escola, na corresponsabilização pelas regras de disciplina e no controlo da realização das tarefas escolares. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio educativo; - Coadjuvação; - Evitar, sempre que possível, que haja mais do que 25 alunos por turma.
	História	<p>Eixo 1 – Ensinar e aprender</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reforço da análise documental para melhorar as capacidades leitoras do aluno. Leitura orientada de fontes históricas. - OPE e Parlamento dos Jovens - Mobilizar os alunos para a participação democrática ao serviço da recuperação de todos e da resiliência das suas escolas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamizar o Clube de História na Escola Básica Júlio Brandão; - Apoio Tutorial Específico e Tutorias com envolvimento familiar e prorrogação do alargamento do apoio tutorial específico ao Ensino Secundário, tendo como beneficiários os alunos do Básico e do Secundário que não transitaram

“Olhar o presente, construir o futuro”

		<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a criação de Domínios de Autonomia Curricular (DAC). - Aprofundar a colaboração com o projeto educativo e cultural “De Famalicão para o Mundo”; Eixo 2 – Apoiar as comunidades educativas - História Local de Vila Nova de Famalicão (Formação Docente); - 25 de abril de 1974 (Formação Docente); - Reforço da qualidade/velocidade da internet nas escolas; - Reforço dos equipamentos tecnológicos de apoio ao processo de ensino-aprendizagem-avaliação. 	<p>no ano letivo anterior;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dinamizar com o SPO sessões de métodos e estratégias de estudo; - Coadjuvação; - Dinamizar o Programa de Mentoria; - Um tempo para o Diretor de Turma poder estar com toda a turma, já integrado no horário dos alunos e do professor; - Reduzir o número de alunos por turma.
	História A	<p>Tendo em consideração os quatro eixos do Plano EscolaMais (1. Ensinar e aprender; 2. Apoiar as comunidades educativas; 3. Conhecer e avaliar; 4. Gestão), seguem as propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Implementação crescente e mais consistente de metodologias inovadoras ativas, com integração digital; - Formação docente em inovação pedagógica, planeada pelas lideranças e extensiva a todos os docentes; - Manutenção contínua dos equipamentos digitais; - Reforço da rede wifi; - Reforço da autoridade docente; - Aquisição de novas publicações de História e História da Arte para a biblioteca escolar; - Criação de um centro de recursos digitais para apoio a Cidadania e Desenvolvimento, com a partilha de materiais (equipa Teams); - Formação, no início do ano, aos novos professores na metodologia MARKA, pelos professores com mais experiência; - Maior trabalho de equipa no contexto do projeto MARKA; - Maior envolvimento dos professores no OPMUSA. 	<ul style="list-style-type: none"> - Continuidade pedagógica; - Aulas de preparação para exame inseridas nos horários dos alunos desde o início do ano, com caráter obrigatório; - 25 alunos por turma, no máximo.
	HCA	<p>Tendo em consideração os quatro eixos do Plano EscolaMais (1. Ensinar e aprender; 2. Apoiar as comunidades educativas; 3.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Continuidade pedagógica; - Reduzir o número de alunos por turma;

“Olhar o presente, construir o futuro”

		<p>Conhecer e avaliar; 4. Gestão), seguem as propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reforço da análise documental para melhorar as capacidades leitoras do aluno; - Leitura orientada de fontes históricas; - Incentivar a criação de Domínios de Autonomia Curricular (DAC); - Aprofundar a colaboração com o projeto educativo e cultural “De Famalicão para o Mundo”; - Incentivar a frequência na Sala de Estudo Aprender+; o Gabinete do Cidadão+; o Centro de Estudo e a Biblioteca; - Incentivar a participação nos Clubes e Projetos entre outros: Eco Escolas; Erasmus+; Clube Europeu; Empreendedorismo; MARKA; Clube de Piano; Desporto Escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aulas Apoio para preparação para o Exame com caráter obrigatório.
	Economia A	<ul style="list-style-type: none"> - Estratégias pedagógicas sem ligação explícita ao Plano de Ação AECCB, Escola +, nomeadamente, a diversificação das estratégias de ensino/aprendizagem e a realização de trabalhos práticos, nomeadamente a implementação de Domínios de Autonomia Curricular (DAC). 	<ul style="list-style-type: none"> - Atribuir às turmas uma sala de informática, numa das aulas da semana; - Aulas lecionadas no período da manhã, tendo em conta que se trata de uma disciplina sujeita a exame nacional; - Aulas de preparação para exame (11.º ano), tal como tem vindo a acontecer nos anos anteriores.
DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES	<p>Complemento de educação artística</p> <p>Educação tecnológica</p> <p>Educação visual (2.º ciclo)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Estratégias pedagógicas sem ligação explícita ao Plano de Ação AECCB, Escola +. 	<ul style="list-style-type: none"> - Coadjuvação para as turmas em que os alunos apresentam maiores dificuldades; - Desdobramento das turmas, o que permitiria aos professores um apoio individualizado e personalizado, adequado a cada aluno; - Formação de TurmaMais que permita formar grupos de alunos com as mesmas dificuldades e características artísticas. - Criar uma oferta de escola de Expressão Artística, que permita aos alunos superarem as suas dificuldades e

“Olhar o presente, construir o futuro”

			desenvolverem as suas capacidades, de forma a colmatar a falta de pré-requisitos.
	Educação visual (3.º ciclo)	<p>Estratégias pedagógicas de promoção do sucesso e da inclusão sem ligação explícita ao Plano de Ação AECCB, Escola +, a desenvolver:</p> <p>Na sala de aula:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apoio mais individualizado ao aluno (sempre que possível), para estimular a autonomia, hábitos de desenvolvimento do espírito de observação/atenção visual e a aquisição de hábitos de trabalho mais metódicos e perseverantes. - Valorização dos progressos do aluno. - Incentivo na organização de materiais. - Maior rigidez ao nível da exigência em termos de comportamento. <p>Da responsabilidade do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento atento da evolução dos resultados, no sentido de aferir a tendência respetiva. - Reforço da solicitação de um acompanhamento mais atento por parte dos encarregados de educação ao percurso escolar dos seus educandos. - Estar atento e concentrado na aula e nas tarefas atribuídas. - Ser correto e oportuno nas intervenções. - Promover a literacia literária/fílmica como instrumento para a fruição artística. - Promover uma construção integrada dos saberes com recurso a uma aprendizagem ativa numa perspetiva interdisciplinar. - Promover o trabalho interdisciplinar como forma de recuperar e consolidar as aprendizagens essenciais, contribuindo para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da 	<ul style="list-style-type: none"> - Aulas em salas específicas com acesso a materiais e equipamentos próprios.

“Olhar o presente, construir o futuro”

		<p>Escolaridade Obrigatória.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver as competências de pesquisa, avaliação, reflexão, mobilização crítica e autónoma da informação. - Produzir recursos e estratégias pedagógicas apoiadas nas artes e no património (material e imaterial) que promovam a transversalidade do currículo e a construção integrada dos saberes. - Implementação de novas metodologias, nomeadamente no trabalho cooperativo e na partilha de saberes para a superação das dificuldades diagnosticadas. - Implementação da prática da autoavaliação de forma mais recorrente para que os alunos desenvolvam uma atitude crítica mais eficaz. - Feedback regular. 	
	Educação Musical	<p>Tendo em conta os resultados obtidos, o subdepartamento decidiu dar continuidade às estratégias definidas no ano letivo transato:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura de histórias infantis de conteúdo musical. 	- Uma maior carga horária para incrementação de clubes.
	Oficina de Artes	<p>Estratégias pedagógicas de promoção do sucesso e da inclusão sem ligação explícita ao Plano de Ação AECCB, Escola +.</p>	- Não foram elencadas estratégias organizacionais para o próximo ano letivo.
	Oficina multimédia B	<p>Devem-se manter as estratégias pedagógicas de recuperação/consolidação das aprendizagens, tal como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reforço positivo no desenvolvimento das tarefas propostas; - Estimular o gosto pela disciplina; - Valorizar a persistência na aprendizagem; - Estimular a invenção criativa aplicada a trabalhos e projetos, sustentada pelo trabalho autónomo do aluno fora da sala de aula. 	
	Desenho A	<p>Estratégias pedagógicas de promoção do sucesso e da inclusão sem ligação explícita ao Plano de Ação AECCB, Escola +, nomeadamente:</p>	- Não foram elencadas estratégias organizacionais para o próximo ano letivo.

“Olhar o presente, construir o futuro”

		<ul style="list-style-type: none"> - Reforçar a monitorização do desenvolvimento do trabalho dos alunos; -Aproximar as propostas de trabalho aos enunciados dos Exames Nacionais (12.º ano); - Sensibilizar os alunos para um enriquecimento cultural ao nível das Artes Plásticas; - Apurar o sentido crítico e estético; - Incentivar o trabalho autónomo e responsável; - Reforço positivo em sala de aula. 	
	Geometria Descritiva A	<p>Estratégias pedagógicas de promoção do sucesso e da inclusão sem ligação explícita ao Plano de Ação AECCB, Escola +.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apoio mais próximo para os alunos com maior dificuldade à disciplina (sempre que possível); - Reforço dos exercícios de aula; - avaliação formativa; - reforço positivo em aula; - maior controle no trabalho em aula e estudo da disciplina; - aproximação da linguagem dos exercícios propostos à linguagem do Exame Nacional (11.º ano); - aumento de exercícios de avaliação das matérias lecionadas; - reforço positivo em aula. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aulas de apoio (10.º e 11.º anos); - Aulas de preparação para exame (11.º ano)
	Educação Física	<p>2.º e 3.º ciclos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Incluir no kit digital a disponibilizar ao Representante de PEE informação relativa ao regulamento da disciplina de Educação Física (equipamento, banho, proteção de valores, justificações de dispensas pontuais e atestados médicos, por exemplo). - Semana da Aptidão Física marcada em comum para a avaliação da aptidão física. - O reforço e a integração de tecnologia aplicada ao treino e/ou 	<p>2,º e 3.º ciclos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Garantir, desde o início do ano letivo, a coadjuvação nas turmas que incluem alunos com adaptações curriculares significativas (A.C.S.). - Refazer grupos-turma nas transições do 1º para o 2º Ciclo, e do 2º para o 3º Ciclo, permitindo o melhor controlo disciplinar do grupo/turma, evitando as dinâmicas estabelecidas em anos de convivência.

“Olhar o presente, construir o futuro”

	<p>avaliação da condição física;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Incremento do trabalho colaborativo entre docentes do subdepartamento; - Uso mais frequente da avaliação formativa; - Desenvolver hábitos de prática desportiva e melhoria da saúde nos alunos. - Garantir a alternância das aulas de educação física nos dias da semana, caminhando para a exceção os dias consecutivos. <p>Secundário</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criar os “Espaços de aprendizagem” ao implementar atividade interna, inserido no desporto escolar, aderindo a diferentes projetos; - Desenvolver espaços de aprendizagem que promovam a aprendizagem de diferentes modalidades sem intuito competitivo mas de aquisição de habilidades motoras e noções técnico-táticas; - Garantir, antes do início das aulas, a informação detalhada, por parte da equipa de ensino especial, relativa a todos os alunos com necessidades educativas específicas, orientando os docentes na sua planificação e elaboração dos planos de adaptação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Treinos/sessões da melhoria da Aptidão Física e implementar em horas não letivas do professor. - Na escola Júlio Brandão, definir o máximo de 5 turmas por bloco de aulas, considerando as instalações desportivas e balneários necessários e disponíveis, garantindo a melhor rotação pelos espaços e a qualidade do ensino. <p>Secundário</p> <ul style="list-style-type: none"> - Após a definição dos horários de desporto escolar em atividade externa, ocupação dos espaços com atividade interna, utilizando o G1, o PE, espaços exteriores do CCB e pavilhão Municipal. - Elaborar equipas que contemplam toda a mancha horária definida, garantindo sempre a concretização dos treinos da atividade interna. Realizar torneios finais internos nas diferentes modalidades envolvendo os alunos na participação quer como atleta quer como organizador, - Os professores com redução da componente letiva, ao abrigo do artigo 79º, e estarão aptos a concretizar, em algumas desses tempos, o projeto +DESPORTO+ 22/26, sendo necessário esses tempos serem dinâmicos no horário. - Na elaboração dos horários deverão acautelar a distribuição do número de turmas por blocos letivos, nunca mais que 5 turmas no CCB, devido ao número reduzido de balneários e ao elevado número de alunos por turma.
--	--	--

“Olhar o presente, construir o futuro”

			<ul style="list-style-type: none"> - Cada turma não deverá ter Educação Física em dias seguidos. - Garantir, desde o início do ano letivo, a coadjuvação nas turmas que incluem alunos com adaptações curriculares significativas (A.C.S.).
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS	Português	<p>2.º e 3.º ciclos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fomentar a leitura orientada em sala de aula, com produção de textos e disponibilização de materiais de apoio; - Fazer do uso do livro, da leitura orientada e da escrita uma rotina diária/semanal em sala de aula. - Fomentar hábitos de leitura, com o envolvimento dos encarregados de educação; - Envolver os encarregados de educação no acompanhamento e monitorização das aprendizagens dos seus educandos, bem como no controlo/acompanhamento dos trabalhos; - Participar nas dinâmicas de leitura promovidas pela biblioteca. <p>Secundário</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fomentar a leitura orientada em sala de aula, com produção de textos e disponibilização de materiais de apoio; - Fazer do uso do livro, da leitura orientada e da escrita uma rotina diária/semanal em sala de aula. - Fomentar hábitos de leitura, com o envolvimento dos encarregados de educação; - Envolver os encarregados de educação no acompanhamento e monitorização das aprendizagens dos seus educandos, bem como no controlo/acompanhamento dos trabalhos; - Participar nas dinâmicas de leitura promovidas pela biblioteca; - Organizar Oficinas de escrita. 	<p>2.º e 3.º ciclos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Continuar com as Turmas +; - Promover a coadjuvação em sala de aula; - Assegurar o Apoio Educativo aos alunos com maiores dificuldades; <p>Secundário</p> <ul style="list-style-type: none"> - Continuar com as Turmas +; - Promover a coadjuvação em sala de aula; - Assegurar o Apoio Educativo aos alunos com maiores dificuldades; - Reduzir o número de alunos por turma, para permitir um trabalho de acompanhamento mais individualizado; - Aumentar a carga letiva (+45 minutos) para os 10º e 11º anos, de forma a cumprir os programas, na íntegra;

“Olhar o presente, construir o futuro”

	Espanhol	Estratégias pedagógicas de promoção do sucesso e da inclusão sem ligação explícita ao Plano de Ação AECCB, Escola +.	<ul style="list-style-type: none"> - Continuidade pedagógica; - Manutenção das aulas de preparação de exame; - Desdobramento das 2.ªs línguas estrangeiras; - Criar a possibilidade de opção de escolha de Língua Espanhola nos cursos profissionais.
	Francês	<ul style="list-style-type: none"> - Constituição de Equipas Educativas; - Reforço da qualidade da internet, melhoramento dos equipamentos tecnológicos existentes e continuidade da disponibilização de um técnico especializado que possa apoiar/orientar no caso dos constrangimentos tecnológicos; - Adotar práticas de envolvimento e corresponsabilização parental no processo educativo; - Criação de uma equipa de professores que analise e decida as medidas a aplicar, em casos de infrações disciplinares para uniformizar os procedimentos; - Relevando o facto de o AECCB ter uma parceria externa com o Centro de Saúde, nomeadamente, no que se refere à saúde escolar, sugere-se a possibilidade de os discentes que evidenciam falta de assiduidade ou uma assiduidade muito irregular, serem sinalizados para o médico de família e serem acompanhados por este e por um psicólogo em sintonia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Diminuição do número de alunos por turma; - Reduzir o número de turmas/níveis/disciplinas e/ou de cargos atribuídos a cada docente; - Colocação das aulas no turno da manhã em dias intercalados; - Desdobramento, no 9.º ano, de um tempo letivo com inglês, para a criação de uma oficina de língua estrangeira, conforme previsto no DL n.º 55/2018, artigo 19, n.º 2; - Atribuição de uma aula de apoio nas turmas do ensino articulado do 8.º ano, colmatando as dificuldades inerentes à redução da carga horária relativamente às outras turmas; - Manter a coadjuvação e as aulas de apoio educativo; - Criação de um clube de francês; - Rotatividade do cargo de DT; - Atribuir Cidadania e Desenvolvimento a docentes com formação humanista (Religião, Ciências Humanas e Sociais), ou de TIC e/ou a docentes autopropostos; - Não atribuir salas exíguas ou específicas, como os laboratórios, a turmas com comportamento insatisfatório (descrito nas atas de Conselhos de Turma).
	Inglês	Estratégias pedagógicas de promoção do sucesso e da inclusão sem ligação explícita ao Plano de Ação AECCB, Escola +. 2.º ciclo	<p>2.º ciclo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Implementação de aulas de apoio;

“Olhar o presente, construir o futuro”

	<ul style="list-style-type: none"> - Articulação com o 3º ciclo; - Utilização de recursos lúdico-pedagógicos para consolidar e desenvolver as aprendizagens essenciais (material áudio, vídeo, jogos, apps, plataformas digitais e metodologias ativas); - Promoção e reforço da leitura e da escrita orientadas; - Frequência da sala de estudo; - Frequência da biblioteca escolar; - Recurso ao roleplay como forma de fomentar e potenciar a expressão oral; - Realização de apresentações orais orientadas; - Leitura em voz alta de excertos de textos; - Promoção do trabalho autónomo; - Viabilização de situações de ensino diferenciado e adequado a cada aluno, de modo a colmatar dificuldades ao nível das aprendizagens; - Valorização da participação e reforço positivo do trabalho desenvolvido pelos alunos. <p>3.º ciclo</p> <p>No próximo ano letivo, relativamente às turmas em que o sucesso não foi o desejado, os professores propõem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Maior articulação com o 2º ciclo; - Realização de apresentações orais orientadas; - Leitura em voz alta e gravação de excertos de textos; - Viabilização de situações de ensino diferenciado e adequado a cada aluno, de modo a colmatar dificuldades ao nível das aprendizagens. 	<ul style="list-style-type: none"> - Coadjuvação, sobretudo em turmas com taxas de sucesso mais baixas; <p>3.º ciclo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atribuição de uma hora de apoio a todos os alunos nas turmas de 8º ano, na medida em que é a disciplina de língua estrangeira de continuidade escolhida pela esmagadora maioria dos alunos no ensino secundário, sendo indispensável a atribuição de mais um tempo letivo para reforçar as competências da oralidade e escrita tão essenciais à comunicação (para utilização de recursos lúdico-pedagógicos de modo a consolidar e desenvolver as aprendizagens essenciais, para a promoção da leitura e escrita recreativa, para utilização do roleplay como forma de fomentar e potenciar a expressão oral, para minimizar o impacto das apresentações orais, para a leitura em voz alta e gravação de excertos de textos e para a promoção do trabalho autónomo, da autoavaliação e da avaliação inter pares);
--	--	--

“Olhar o presente, construir o futuro”

	<p>Secundário</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alerta para o facto de que há um número significativo de alunos vindos de outros países que apresentam muitas dificuldades, pelo que é importante que esses alunos tenham aulas de apoio específicas. <p>Tendo em conta o sucesso e inclusão dos alunos, os professores propõem, ainda:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promoção de atividades que envolvam a leitura expressiva e escrita criativa, quer a nível da sala de aula, quer em atividades extracurriculares; - A participação dos alunos no Centro de estudo/ Clube de línguas/ Projetos Erasmus; - Investimento na utilização dos recursos lúdico-pedagógicos para consolidar e desenvolver as aprendizagens essenciais (material áudio, vídeo, jogos, apps, plataformas digitais e metodologias ativas); - Promoção do trabalho autónomo, da autoavaliação e da avaliação interpares; - Viabilização de situações de ensino diferenciado a alunos provenientes de outros países, de modo a colmatar dificuldades ao nível das aprendizagens; 	<ul style="list-style-type: none"> - Continuidade das aulas de apoio, mas a um grupo mais reduzido de alunos/ ou organizados por grupos de nível e, preferencialmente, com o professor titular da turma; - Coadjuvação, sobretudo em turmas com taxas de sucesso mais baixas. <p>Secundário</p> <ul style="list-style-type: none"> - Solicita que não sejam marcadas aulas de inglês em dias consecutivos; nem que as aulas da mesma turma e da mesma disciplina sejam marcadas no último bloco de aulas. - Solicita que haja atenção na distribuição de salas, porque é imperativo o recurso a materiais audiovisuais, inclusive para as múltiplas avaliações formativas e sumativas. - Quando necessário, aulas de apoio organizados por grupos de nível.
--	--	---

“Olhar o presente, construir o futuro”

		<ul style="list-style-type: none"> - Continuação das ofertas de formação em curso, como por exemplo, o plano de capacitação digital e outras ofertas relacionadas com a nossa área disciplinar; - Formação na área da utilização das ferramentas digitais no âmbito do Inglês; - Reforço da qualidade da Internet/ hardware/ projetores na escola; - Dar conhecimento atempado dos critérios de avaliação; - Divulgar junto dos alunos e de forma atempada as rubricas usadas na avaliação; - Dar feedback de qualidade; - Promover a avaliação interpares; - Promover a autoavaliação. 	
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS, EXPERIMENTAIS E TECNOLOGIA	Físico-Química	<p>Dar continuidade às estratégias/ações do Plano de Ação do AECCB, nomeadamente no que diz respeito aos eixos:</p> <p>1.1. +Leitura e Escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realização de atividades que proporcionem o contacto dos alunos com livros que os motivem e estimulem a prática regular e continuada da leitura e da escrita; - Dinamização periódica de sessões de requisição domiciliária na biblioteca escolar, em articulação com os docentes da turma e com recurso a estratégias motivadoras; - Desenvolvimento das competências de leitura e de comunicação escrita em domínios específicos, nomeadamente na leitura de enunciados; de textos científicos; análise documental/fontes históricas nas diferentes disciplinas / graus de ensino; -Potenciar a articulação curricular com outras disciplinas que permitam o desenvolvimento, reforço e consolidação de competências do domínio da leitura e escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> - Incrementar o Apoio Educativo, na disciplina de Físico-Química e manter o apoio semanal nas turmas do ensino articulado da música/dança a constar no horário dos alunos e do professor; - Coadjuvação em contexto de sala de aula, nomeadamente, nas turmas com alunos estrangeiros ou com MSAI Seletivas/adicionais; - Manutenção das aulas de turno, em desdobramento com Ciências Naturais; - Atribuir na componente não letiva de estabelecimento mais um tempo para o trabalho colaborativo (preparação das atividades experimentais). - Integrar transversalmente as tecnologias no currículo, responsabilizando os alunos por se fazer acompanhar do computador sempre que necessário.(Articular nas reuniões

“Olhar o presente, construir o futuro”

	<p>- Articulação com a Biblioteca Escolar para aquisição de conjuntos de livros tendo em conta a adequação aos diferentes níveis de ensino/disciplinas e o envolvimento da comunidade educativa nos processos de seleção. DAC: “Ciência, Literatura e Arte”; “Movimentos”; “Segurança e prevenção rodoviária”; “Hotel de Insetos”; ...</p> <p>1.2. +Autonomia Curricular</p> <p>- Promover uma articulação efetiva com as disciplinas de Português e Matemática, que deverá ser concretizada no início do ano letivo.</p> <p>1.3. + Recursos educativos</p> <p>- Utilização de Ferramentas/software digitais e metodologias inovadoras (ex. Cmaptools – criação de mapas de conceitos; metodologia da sala de aula invertida)</p> <p>- Recuperar com o Digital: Levar à prática a “Sala do Futuro” – Orçamento participativo.</p> <p>1.4. + Família</p> <p>- Dar continuidade à realização de atividades de integração na transição para o 2.º ciclo, 3.º ciclo e Secundário: “Viagem ao ano seguinte”; “Semana da Ciência: Olá Secundário e Laboratórios Abertos”;</p> <p>- Envolver os PEE nas atividades escolares. Ex.: “Pais na Escola”</p> <p>1.5. + Avaliação e diagnóstico</p> <p>1.5.1. Aferir, diagnosticar e intervir</p> <p>- Reforçar a implementação de estratégias que visem a promoção de momentos de autoavaliação/autorregulação das aprendizagens, a diversificação de técnicas de recolha de informação e dos processos de feedback, dando cumprimento aos normativos legais.</p> <p>1.5.2. Capacitar para avaliar</p>	<p>de CT do início do ano letivo o dia da semana/mês “Sou Digital”)</p>
--	--	---

“Olhar o presente, construir o futuro”

		<ul style="list-style-type: none"> - Rentabilizar os materiais partilhados no Fórum CAA (Teams), nomeadamente os exemplos de itens da avaliação externa nacional e de estudos internacionais e respetivas propostas de exploração pedagógica. - Proporcionar formação, de acordo com os interesses e necessidades dos docentes em articulação com o Centro de Formação. 1.6. +Inclusão e Bem-Estar 1.6.1. Apoio tutorial específico - Sensibilizar os alunos e PEE para a importância da frequência do apoio tutorial específico na aquisição de hábitos de trabalho e na organização de materiais; - Encaminhamento, sempre que necessário, dos alunos para o Gabinete Cidadão +, para o programa UBUNTU e para projetos como o “Mais Vale Prevenir”. 	
	Física e Química A	<p>Dar continuidade às estratégias/ações do Plano de Ação do AECCB, reforçando as seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover uma articulação efetiva com as disciplinas de Português e Matemática, que deverá ser concretizada no início do ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Manter aulas de apoio/preparação para exame, desde o início do ano, no horário de alunos e professores, devendo estas passar a ter a duração de 90 minutos para os alunos do 11º ano; - Não colocar aulas teóricas no período da tarde, muito menos nos últimos blocos. - Nas turmas com alunos que necessitem de medidas seletivas/adicionais ou com vários alunos que necessitem de medidas universais, deverá ser implementada a coadjuvação em contexto de sala de aula; - Deve ser dada prioridade ao décimo ano de escolaridade, em detrimento do décimo segundo ano, para as aulas no turno da manhã, tendo em conta a dificuldade que estes alunos evidenciam na gestão do tempo de estudo face à

“Olhar o presente, construir o futuro”

			<p>maior imaturidade dos mesmos. O décimo segundo ano possui uma carga letiva menor e os alunos já possuem maior maturidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Não colocar aulas teóricas no laboratório, pois as condições dos mesmos são propícias à desconcentração dos alunos, uma vez que não estão preparados para que os alunos estejam sentados 90 minutos seguidos. - Salvar (nos horários), em aulas de laboratório/turnos, a não coincidência de mais do que duas turmas do mesmo ano (por inexistência de material/equipamentos para dar resposta ao cumprimento das atividades laboratoriais). - Tratando-se de uma disciplina com desdobramento, não colocar os turnos em dias diferentes, para uma mesma turma. - Atendendo à componente laboratorial da disciplina, com um nº de atividades experimentais obrigatórias significativo, deverão ser previstos dois tempos na componente não letiva dos docentes que lecionam o mesmo nível, para trabalho colaborativo na organização das mesmas. - A necessidade de existir um técnico/assistente de laboratório, para o ensino secundário, que daria apoio aos docentes na preparação das diversas atividades laboratoriais previstas no programa curricular de cada disciplina/ano de escolaridade.
	Física	<p>Dar continuidade às estratégias/ações do Plano de Ação do AECCB, reforçando as seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover uma articulação efetiva com as disciplinas de 	<ul style="list-style-type: none"> - O desdobramento da turma deve ocorrer no mesmo dia da semana, para evitar desfasamentos em dias de feriado. - As aulas de desdobramento devem decorrer no

“Olhar o presente, construir o futuro”

		Português e Matemática, que deverá ser concretizada no início do ano letivo.	laboratório para realizar aulas práticas. - Não colocar aulas teóricas no laboratório, pois as condições dos mesmos são propícias à desconcentração dos alunos, uma vez que não estão preparados para que os alunos estejam sentados 90 minutos seguidos.
	Matemática	<p>2.º ciclo</p> <p>1- Ensinar e Aprender:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar leituras de diferentes gêneros textuais que falem sobre Matemática - Criação do Clube da Matemática direcionado para os alunos do 2.º ciclo. - Envolver a família na tomada de decisões relativas à concretização do currículo e no processo de ensino-aprendizagem. - Continuar a melhorar as práticas pedagógicas e as aprendizagens dos alunos. - Criação de DAC's como forma de promover as aprendizagens essenciais e adequar o currículo aos contextos. <p>2- Apoiar as Comunidades educativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Construir colaborativamente e disponibilizar recursos educativos digitais. - Solicitar, formação específica, para ajudar na implementação das novas Aprendizagens Essenciais (Scratch, Excel e Geogebra). <p>3- Conhecer e Avaliar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Construir e partilhar de recursos pedagógicos. - Acompanhar e monitorizar regularmente a implementação e operacionalização em sede de subdepartamento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Constituir turmas dinâmicas - continuidade do Projeto Turma + - Apoio Educativo por grupos de nível (interturmas). - Apoio Tutorial Específico dado por um professor da turma. - Coadjuvação em sala de aula (sugestão: no 5.º ano a coadjuvação deverá ser acompanhada por um professor do 1.º ciclo). - Para o Apoio Educativo por grupos de nível, os horários dos professores devem ser coincidentes. - Constituir turmas + - Coadjuvação em sala de aula, para as turmas 6º 2, 6º3, 6º.7, 6º8 e 6º.9 (atribuídas a um professor do grupo disciplinar). - Apoio Tutorial Pedagógico, para os alunos problemáticos e dado por um professor da turma. - As coadjuvações devem constar do horário e serem atribuídas a um professor do grupo disciplinar.

“Olhar o presente, construir o futuro”

	<p>- Partilhar boas práticas.</p> <p>3.º ciclo</p> <p>1- Ensinar e Aprender:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Partilhar informação entre docentes sobre o processo pedagógico desenvolvido e identificação das aprendizagens não concretizadas ou não consolidadas que possam vir a impedir o aluno de progredir de forma a assegurar mecanismos de continuidade educativa e identificação de aprendizagens a recuperar (agendar uma reunião com os docentes que lecionaram o 6º ano e os que lecionarão o 7º ano). - Produzir materiais de apoio para o trabalho específico na recuperação das aprendizagens em matemática. - Promover a participação e o envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida da escola: continuar a implementar a atividade “Problema do Mês”, que os alunos deverão resolver em casa, em conjunto com a família, ou na sala de aula. - Atribuição de apoios educativos destinados à implementação de itens de avaliação formativa e sumativa na plataforma Intuitivo. - Disponibilizar exemplos de itens da avaliação externa nacional e de estudos internacionais e respetivas propostas de exploração pedagógica. - Fomentar a utilização da informação sobre itens da avaliação externa para apoio ao planeamento e às práticas pedagógicas. 	<p>3.º ciclo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Coadjuvação num bloco de 90 minutos, para dar um apoio mais individualizado aos alunos e permitir maior consolidação de conhecimentos. - Apoiar, em pequenos grupos, os alunos que revelam mais dificuldades. - Proporcionar ao professor titular, sempre que possível, a atribuição do apoio às suas turmas. - Marcar um tempo no horário de todos os professores que lecionam o 7.º, o 8º anos, para que possam reunir semanalmente, promovendo o trabalho colaborativo. - Dar continuidade ao projeto Turma Mais nas turmas 7.º3 e 7.º7. - Face à discrepância dos resultados obtidos nas turmas 7º1, 7º3 e 7º4, em relação às restantes, o que evidência um elevado número de alunos com dificuldades nestas turmas, sugerem-se estratégias específicas. A coadjuvação em dois blocos de 90 minutos e o reforço do apoio educativo, de forma a permitir fazer desdobramento em dois grupos de apoio, permitirão colmatar as dificuldades evidenciadas e melhorar os resultados. - Dar continuidade ao projeto TurmaMais nas turmas 8.º2 e 8.º4. - Dar continuidade à coadjuvação nas turmas 8.º1, 8.º3 e 8.º6 e implementação da mesma na turma do 8.º 7. - Dar continuidade à atribuição de um tempo para trabalho colaborativo, para os docentes com 3 ou mais níveis de
--	---	---

“Olhar o presente, construir o futuro”

	<ul style="list-style-type: none"> - Adaptar os itens da avaliação externa para utilização em instrumentos de avaliação interna, tendo em conta as suas características técnicas e os seus objetivos. - Dar continuidade à realização de atividades formativas diversificadas que promovam a aquisição e/ou consolidação de conteúdos. - Realização de atividades de avaliação formativas e sumativas na plataforma Intuitivo utilizando, sempre que possível, itens de avaliação externa. - Recapitulação e síntese dos conteúdos lecionados pelo professor ou alunos. - Dar continuidade à comunicação regular com os encarregados de educação, via plataforma Inovar, sempre que oportuno, promovendo desse modo a inclusão dos encarregados de educação na vida escolar dos educandos. - Continuar a sensibilizar os alunos e os seus encarregados de educação para a importância do estudo regular na sala de aula e em casa. - Promover o trabalho autónomo, a autoavaliação e a avaliação por pares recorrendo, por exemplo, a metodologias ativas e ferramentas digitais. - Continuar a promover interações verbais estimulantes, fomentando a participação dos alunos com mais dificuldades. - Proporcionar situações de ensino diferenciado e adequado a cada aluno, de modo a colmatar dificuldades ao nível das aprendizagens. 	<p>ensino deveriam ser atribuídos 2 tempos para este efeito.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar apoio, em pequenos grupos, a alunos que revelam dificuldades, não devendo este grupo ser superior a 6 alunos e, em caso de necessidade, haver 2 grupos de apoio distintos por turma. Propõe-se essa divisão nas turmas: 8.º1, 8.º 2, 8.º 3, 8.º4, 8.º6 e 8.º7. - Reduzir o número de alunos por turma.
--	---	---

“Olhar o presente, construir o futuro”

	<ul style="list-style-type: none"> - Investir na estabilidade da Escola/Educação e no bem-estar emocional dos alunos e professores. 2- Apoiar as Comunidades educativas: <ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar formação a realizar em setembro de 2023 para os professores do 3º ciclo, na plataforma Aula Digital, tendo em conta a implementação das Aprendizagens Essenciais de 7º ano e os novos manuais adotados. - Formação realizada em maio de 2023 para os professores do 2º e 3º ciclo, na plataforma Aula Digital, tendo em conta a implementação das Aprendizagens Essenciais de 6º e 8º ano e os novos manuais adotados. - Apoio Educativo destinado à implementação de itens de avaliação formativa e sumativa na plataforma Intuitivo. - Garantir a continuação das ofertas de formação em curso, como por exemplo, o Plano de Capacitação Digital e outras ofertas relacionadas com a nossa área disciplinar. - Utilizar ferramentas digitais como forma de fomentar a autonomia e a motivação na disciplina. 3- Conhecer e Avaliar: <ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar e monitorizar regularmente a implementação e operacionalização em sede de subdepartamento. - Partilhar boas práticas. 	
Matemática A	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar, em sala de aula, a interpretação de enunciados, nomeadamente leitura de textos científicos. - Trabalhar a interpretação de critérios específicos das tarefas e a apresentação de informação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamizar tutorias entre alunos. - Implementar coadjuvações em todas as turmas ou um tempo semanal de 90 minutos de apoio educativo de frequência obrigatória (10.º ano).

“Olhar o presente, construir o futuro”

	<ul style="list-style-type: none"> - Utilização regular da aplicação Milage Aprender +, quer em contexto de sala de aula, quer em trabalho autónomo. - Utilizar o recurso educativo Espaço Milage. - Partilhar práticas pedagógicas, no contexto do trabalho colaborativo regular. - Instalar o Emulador da TI-Nspire, App Milage e a última versão do Geogebra na rede da escola. - Implementar coadjuvações, grupos de nível e DACs. - Criar um clube para promover competências na área do pensamento computacional que inclua todos os docentes que lecionam Matemática A ao 11.º ano. - Criar uma equipa do TEAMS para facilitar a comunicação entre alunos e professores da Oficina de Matemática para os alunos do 11.º ano. - Partilhar boas práticas. - Criar uma Oficina de Matemática para alunos do 11.º ano (espaço para trabalhar com alunos com níveis de desempenho diferentes: dois níveis). Funcionamento semanal: 90 minutos semanais para cada nível de desempenho. 	<ul style="list-style-type: none"> - Evitar que as turmas tenham a disciplina de Matemática aos últimos tempos (da manhã e da tarde). Não sendo sempre possível, evitar que esta situação se repita em mais do que um bloco (em cada turma). - Os docentes consideram muito importante que as suas aulas sejam dadas preferencialmente em salas que tenham dois quadros. - Implementar aulas de preparação para exame com obrigatoriedade de frequência, uma vez por semana, com duração de 90 min.
MACS	<ul style="list-style-type: none"> - Promover, em sala de aula, a resolução de exercícios com enunciados mais longos de modo a treinar a interpretação e a seleção de informação relevante e exigir respostas completas e bem estruturadas. - Promover tutorias entre pares. - Fomentar a pesquisa de tutoriais sobre a utilização dos diferentes tipos de calculadoras gráficas. - Utilizar a App Milage como forma de fomentar a autonomia na disciplina. 	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir aulas de apoio para os alunos que manifestem acentuadas dificuldades. - Atribuir 45 min para aulas de apoio pedagógico a alunos do 10º ano que manifestem acentuadas dificuldades, a começar logo no início do ano letivo. - Contemplar na distribuição de serviço dos professores um horário em comum onde se possa desenvolver o trabalho colaborativo.

“Olhar o presente, construir o futuro”

		<ul style="list-style-type: none"> - Realizar, com regularidade, avaliações formativas. - Promover momentos de feedback através de uma relação de diálogo constante com os alunos. - Instalar o Emulador da TI-Nspire, de máquinas Cásio, de máquinas Numworks e da App Milage na rede da escola. - Partilhar boas práticas. - Promover, em sala de aula, a resolução de itens da avaliação externa para diagnosticar as competências e conhecimentos em défice dos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Evitar que as turmas tenham a disciplina de Matemática Aplicada às Ciências Sociais aos últimos tempos (da manhã e da tarde). Não sendo sempre possível, evitar que esta situação se repita em mais do que um bloco (em cada turma). - Atribuir um bloco de 45 minutos para fazer apoio pedagógico/preparação para o exame onde, para além do reforço de conteúdos de 11º ano, poderão ser revistos e consolidados conteúdos de 10º ano.
	Ciências Naturais	<p>Considerando o impacto positivo das estratégias de recuperação/consolidação das aprendizagens, constantes no Plano de Ação do AECCB, na promoção do sucesso educativo dos alunos, o subdepartamento dará continuidade à implementação das mesmas no próximo ano letivo.</p> <p>Da análise cuidada dos resultados da avaliação dos alunos na disciplina de Ciências Naturais, dos 2º e 3º ciclos do ensino básico, resultou a proposta de um conjunto de estratégias organizacionais promotoras do sucesso educativo a ter em conta na organização do próximo ano letivo, nomeadamente ao nível da organização dos horários, da Organização da matriz curricular, da constituição das turmas e do reforço do trabalho colaborativo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Atribuir um tempo de apoio para toda a turma, já integrado no horário dos alunos e do professor, nas turmas do ensino articulado da música nos 7.º e 8.º anos, a utilizar para a consolidação das aprendizagens e o desenvolvimento do Projeto MARKA e, desse modo, colmatar as dificuldades inerentes à redução da carga horária, que se verifica nestas turmas relativamente às outras. Apesar dos resultados obtidos por estes alunos, no ensino básico, serem bastante satisfatórios, a impossibilidade da consolidação das aprendizagens refletiu-se negativamente no envolvimento que tem pela disciplina. Este facto leva a que muitos alunos não optem pela disciplina de Biologia e Geologia no 10.ºano. A redução da carga horária ainda é mais penalizadora no caso dos alunos com medidas de suporte à aprendizagem universais e seletivas, onde a consolidação conseguida pelas aulas em falta seria extremamente importante, acarretando benefícios para a aprendizagem destes alunos

“Olhar o presente, construir o futuro”

			<p>em particular;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Colocar as aulas de 90 minutos preferencialmente no turno da manhã; - Por razões pedagógicas, e atendendo à distribuição dos tempos letivos no ensino básico por dois dias, evitar que ocorram em dias consecutivos; - Reforçar o apoio educativo, atribuindo-o ao docente da turma, se possível; - Promoção da coadjuvação como resposta aos alunos com maiores dificuldades de aprendizagem, nomeadamente aqueles que beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem seletivas e adicionais. - Manter os turnos nas turmas do 3.º ciclo, mesmo nas que têm um menor número de alunos por integrarem alunos com medidas seletivas/adicionais; - Desdobramento das aulas de Ciências Naturais do 2.º ciclo com a disciplina mais conveniente, de forma a possibilitar a realização de aulas práticas.- Formar turmas com o menor número possível de alunos, de acordo com os normativos; - Na medida do possível, integrar, no máximo, 2 alunos com medidas de suporte à aprendizagem seletivas ou adicionais na mesma turma, para permitir um melhor acompanhamento da turma e destes alunos, em particular. - Atribuir mais um tempo comum aos professores que lecionam o mesmo nível para a realização de trabalho colaborativo de uma forma mais contínua, preferencialmente dentro do período laboral.
	Biologia e Geologia	Considerando o impacto positivo das estratégias de recuperação/consolidação das aprendizagens, constantes no Plano	- Colocar as aulas de 90 minutos preferencialmente no turno da manhã;

“Olhar o presente, construir o futuro”

		<p>de Ação do AECCB, na promoção do sucesso educativo dos alunos, o subdepartamento dará continuidade à implementação das mesmas no próximo ano letivo.</p> <p>Da análise cuidada dos resultados da avaliação dos alunos na disciplina de Biologia e Geologia resultou a proposta de um conjunto de estratégias organizacionais promotoras do sucesso educativo a ter em conta na organização do próximo ano letivo, nomeadamente ao nível da constituição de horários, da constituição de turmas, da organização dos espaços e de reforço do trabalho colaborativo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aulas de preparação para exame (90 minutos/semana) em todas as turmas do 11º ano, como espaço privilegiado de acompanhamento individual e em pequeno grupo, permitindo aos alunos o esclarecimento de dúvidas e a resolução de exercícios específicos e dirigidos para trabalhar as competências em falta, nomeadamente a aplicação de conceitos a novas situações, a organização de raciocínios relativos a itens de resposta aberta, e para treinar os alunos para a tipologia de exercícios de exame. Estas aulas não deverão ocorrer isoladamente num turno. De preferência, devem ocorrer antes de aulas que façam parte do currículo; - Promoção da coadjuvação como resposta aos alunos com maiores dificuldades de aprendizagem (em detrimento das aulas de apoio); - As aulas desdobradas devem ser colocadas no mesmo dia ou, não sendo possível, em dias consecutivos. - Formar turmas com o menor número possível de alunos, de acordo com os normativos. - Colocar apenas as aulas de turno nos laboratórios. - Atribuir mais um tempo comum aos professores que lecionam o mesmo nível para a realização de trabalho colaborativo de uma forma mais contínua, preferencialmente dentro do período laboral.
	Biologia	<p>Considerando o impacto positivo das estratégias de recuperação/consolidação das aprendizagens, constantes no Plano de Ação do AECCB, na promoção do sucesso educativo dos alunos,</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Colocar as aulas de 90 minutos preferencialmente no turno da manhã; - Promoção da coadjuvação como resposta aos alunos com maiores dificuldades de aprendizagem (em detrimento das aulas de apoio);

“Olhar o presente, construir o futuro”

	<p>o subdepartamento dará continuidade à implementação das mesmas no próximo ano letivo.</p> <p>Da análise cuidada dos resultados da avaliação dos alunos na disciplina de Biologia, resultou a proposta de um conjunto de estratégias organizacionais promotoras do sucesso educativo a ter em conta na organização do próximo ano letivo, nomeadamente no que diz respeito à constituição de horários, à constituição de turmas, à organização dos espaços e ao reforço do trabalho colaborativo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - As aulas desdobradas devem ser colocadas no mesmo dia ou, não sendo possível, em dias consecutivos. Sugere-se, por exemplo, no mesmo dia, ao primeiro e último tempo. - Formar turmas com o menor número possível de alunos, de acordo com os normativos. - Colocar apenas as aulas de turno nos laboratórios. - Atribuir mais um tempo comum aos professores que lecionam o mesmo nível para a realização de trabalho colaborativo de uma forma mais contínua, preferencialmente dentro do período laboral.
--	---	---